

festaslisboa'15

 EGEAC



N.S.

CHEIRA SUPER BEM



4
apresentação

6
sardinhas

8
espectáculo
de abertura

10
andar
em festa

14
santo
antónio

20
marchas
populares

24
arraiais

26
se há festa,
há música

36–37
mapa
38–41
calendário

48
grandes e
pequenos palcos

51
jogos e
corridas

54
no grande ecrã

56
no museu
ou fora dele

60
palavras e
conversas

61
festas e
festivais

64
espectáculo de
encerramento



Hoje, celebramos a cidade que sonhamos para

As *Festas de Lisboa* estão de regresso com uma programação que convida a reflectir sobre o passado, como forma de projectar o futuro. Não por acaso, tudo começa num dos locais mais emblemáticos da cidade: a Torre de Belém. A celebração dos 500 anos deste monumento é assinalada por um espectáculo em que Torre e Tejo se fundem num único palco de teatro, música e multimédia. Uma experiência sensorial que nos leva numa viagem de reflexão no tempo, até aos dias de hoje.

Uma homenagem à cidade e aos seus habitantes, entre eles António de Lisboa. O Papa Leão XIII chamava-lhe o *Santo de todo mundo* e, talvez por isso, o aniversário da sua morte continue tão popular e revisitado. Lisboetas de hoje, também eles de todo o mundo, casam-se, desfilam e festejam num momento em que a cidade se une.

Bailaricos, arraiais, Marchas Populares e inúmeras manifestações ao culto antoniano, homenageiam aquele que é considerado pelo povo o Santo padroeiro da cidade e das *Festas de Lisboa*, revisitando tradições antigas, religiosas e profanas, com a actualidade e a espontaneidade de todos os tempos.

Este ano, experimentamos reinventar uma destas tradições: os tronos de Santo António. Desafiamos bairros, famílias e crianças a criar os seus tronos e a mostrá-los à porta das suas casas, como outrora, porque é dessa passagem de testemunho e de experiência que se cria um futuro com memória.

O futuro começa também no Andar em Festa que este ano resulta de um desafio lançado ao público para intervir em locais singulares: as escadarias da cidade. Das propostas vencedoras resultam projectos originais e variados em que escadas e escadinhas de Lisboa vão ser invadidas por música coral, DJs, instalações e intervenções de arquitectura surpreendentes.

o futuro, com o que do passado ela transporta.

Se nos arraiais populares a sardinha é a tradicional iguaria, na cidade ela é estrela. Pelas ruas, sardinhas seduzem quem com elas se cruza, ora num eléctrico, ora num café. Na exposição, criada em sua homenagem, são as suas vozes e inimagináveis histórias que se farão ouvir, não fosse o mote: a minha vida dava uma sardinha.

No Teatro das Compras reinventamos – de novo – o passado. O cenário são lojas centenárias da baixa lisboeta e o tema central, o comércio tradicional. Com a colaboração de escritores contemporâneos, a *performance* e a encenação de textos originais confundem-se com a actividade do dia-a-dia, revelando pequenas histórias em contextos únicos.

E porque não há festa sem música, repetimos o festival Lisboa Mistura, onde música do mundo se ‘mistura’ com Lisboa, num diálogo intercultural de experiências que inscreve novas linguagens artísticas e que, este ano, convoca também à reflexão através de debates.

Mas de outros festivais se fazem as festividades. A música coral reúne-se novamente em Belém para cantar a uma só voz, num festival internacional que traz a Lisboa várias centenas de coralistas de todas as partes do mundo. E porque as bandas filarmónicas são um contributo fundamental na formação das gerações futuras, encontram-se em Lisboa, vindas de todo o país.

O mês de comemorações conclui-se com Voz e Guitarra, um só espectáculo, em duas noites, com dezenas de artistas portugueses de gerações diferentes. Com ele, voltamos ao ponto de partida desta viagem: um encontro no tempo com a Torre de Belém e o Tejo em pano de fundo.

Conselho de Administração da EGEAC



Santo António
do fogareiro
Alberto
Faria

No Verão,
a Sardinha
espalha-se
pela cidade,
anunciando
de mais uma
edição das
*Festas de
Lisboa*. Estas
são as cinco
protagonistas
de 2015.



Lifesaver
Marta
Sorte



Compreendi-te
Delfim
Ruas



O Vendedor
de "Mines"
Rui
Fazenda



Fisherman
Martin
Jarrie

30 Maio Quinhentos

Torre de Belém, 22h
Entrada Livre



Nesta noite, convidamos a cidade para um espectáculo que assinala uma dupla efeméride: os 500 anos da construção da Torre de Belém e o 40.º aniversário das independências dos países africanos colonizados por Portugal.

Conceito Renzo Barsotti **Com** Companhia Iltopie, Banda da Armada, BeatBombers (Stereossauro & DJ Ride), Coro Infanto-juvenil da Universidade Lisboa **Projecções Multimédia** OCUBO.com

Projecção HD (10/11 minutos por imagem): **1470-80** "Painéis S. Vicente", de Nuno Gonçalves (Museu Nacional de Arte Antiga) **1640** "Batalha da Restauração", Painel de Azulejos (Fundação das Casas de Fronteira e Alorna) **1755** "The Tsunami", de Reinier Vinkeles e François Bohn (Rijks Museum, Amesterdão) **1871** "7.ª Página d'A Berlinda", das Conferências Democráticas, de Rafael Bordalo Pinheiro (Biblioteca Nacional Digital) **1946-48** Tríptico "Domingo Lisboa", de Almada Negreiros (Centro Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian) **1974** "25 de Abril de 1974", "26 de Abril de 1974", "27 de Abril de 1974", "28 de Abril de 1974", "29 de Abril de 1974", "30 de Abril de 1974", por Hein Semke (Centro Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian)

Universos artísticos diversos, artistas portugueses e estrangeiros reúnem-se em torno de um mesmo palco – a Torre de Belém.

Em pano de fundo, o rio Tejo, ao centro a Torre de Belém, envolta por água e magníficos jardins. Este é o cenário vivo da noite de *Abertura das Festas de Lisboa'15*. *Quinhentos* apresenta cinco séculos da história de Portugal e do Mundo revisitada à escala da Torre de Belém.

Um espectáculo transdisciplinar de teatro e música, com uma paisagem natural e projecções multimédia.

A companhia francesa *Iltopie*, que desde 1979 cria intervenções artísticas para espaços públicos é reconhecida por inspirar utopias, apresenta-se com uma composição de 13 actores, recriando, num espectáculo dentro de água, uma história ficcionada da aventura portuguesa, desde que se lançou à descoberta do mundo, no século XV, até aos dias de hoje, passando por momentos históricos como a Restauração da Independência, o Terramoto de 1755, a Revolução Industrial, o Estado Novo e a Revolução de Abril de 1974.

Quinhentos apresenta cinco séculos da história de Portugal e do Mundo revisitada à escala da Torre de Belém.

Seis obras de arte, por natureza apresentadas em espaços consagrados para tal, saem das paredes de museus e são recriadas em projecções monumentais, espelhadas a céu aberto, naquele que é um ícone da cidade, da história e do património português, a Torre de Belém.

O ambiente sonoro desta viagem é inspirado nos quatro cantos do mundo, e criado por dezenas de músicos que, em conjunto, nos apresentam sonoridades originais e composições únicas, interpretadas pela imponente Banda da Armada, os originais Beatbombers (Stereossauro & DJ Ride) – a primeira vez, em Portugal, que DJs actuam e interagem com uma banda militar – e as vozes do Coro Infanto-juvenil da Universidade de Lisboa.

Músicos, actores, cenógrafos, cantores e *designers* circundam a Torre de Belém para, em conjunto, darem as boas-vindas às *Festas de Lisboa*.

andar em festa



O *Andar em Festa* surpreende com momentos de música, *performance* e artes visuais, em lugares pouco convencionais, inesperados.

Lisboa é feita de praças e pracetas, ruas e ruelas, escadarias e escadinhas. Espalhadas um pouco por toda a cidade, as escadarias são inspiração, palco e plateia para a arte, nesta edição do *Andar em Festa*.

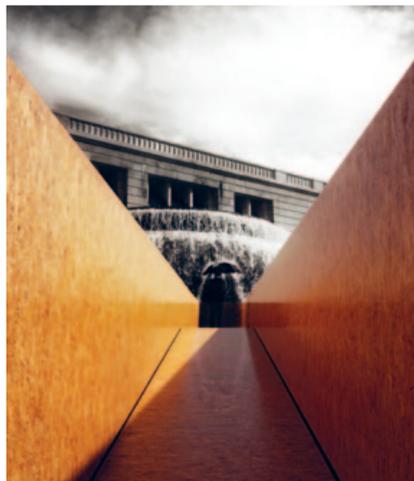
A criação artística sai da sala de espetáculos, da discoteca ou da galeria de arte e vai para a rua, para o espaço público. A caminho de casa ou do trabalho, a passear ou de passagem por Lisboa, o

Andar em Festa surpreende os cidadãos com momentos de música, *performance* e artes visuais, em lugares pouco convencionais, inesperados.

Além de quatro projectos artísticos que são fruto do desafio lançado para criar projectos para as *Festas de Lisboa*, contamos com o *Aqueduto em Festa*, um percurso pelas galerias subterrâneas do Aqueduto das Águas Livres, que é também um percurso pelo património da cidade.

Quatro projectos artísticos para quatro escadarias.

O *Andar em Festa* é uma iniciativa que pretende levar a criação artística ao espaço público, à cidade, interpelando os cidadãos no seu quotidiano. Com origem no *Fado nos Eléctricos*, estendeu-se mais tarde a outros transportes públicos, a bailes na rua, os *Microbailes*, e a passeios com música no *Aqueduto das Águas Livres*. Há três anos, o *desenho programático do Andar em Festa* foi alargado a todos os cidadãos e até hoje foram recebidas quase 800 ideias de projectos nas mais diversas áreas artísticas. Nos dois primeiros anos, o palco de actuação foram os transportes públicos da cidade: um piano gigante nas escadas do metro, uma ópera nos comboios, intervenções nos ascensores, ou um táxi-teatro. Em 2015, o palco mudou centrando-se em quatro escadarias da cidade e apresentamos quatro projectos artísticos de áreas disitintas.



30 Maio a 5 Junho Ponte Luminosa Marcelo Dantas

Escadaria da Alameda
Dom Afonso Henriques
Entrada Livre

Estrutura temporária construída na Fonte Luminosa, que permite que se entre no seu interior, atravessando os repuxos e as cascatas, num jogo de água, de luz e de som. Momentos de vivência únicos, numa ideia de passagem e de transição para outra realidade. Como num salto de fé que nos transformará e ao Lugar que habitamos. Este Lugar, agora vivenciado de um novo modo, mais completo, abrange todos os sentidos do nosso corpo, numa experiência que se pretende de imersão total. Uma cenografia dinâmica e espontânea, numa estrutura simples e refrescante.

2 a 6 Junho Andamento PlateiaParalela

Escadaria de acesso
ao Panteão Nacional,
15h e 17h (40m/sessão)
Entrada Livre

Pode ir do *Larghissimo* ao *Prestíssimo* passando pelo *Adágio*, *Andante*, *Alegro* ou *Vivace*. *Andamento* é uma *performance* na qual um coro aguarda em silêncio até que alguém passe e se atreva, espontaneamente, a dirigi-lo *ad lib*. Interpreta uma obra de Santa Engrácia sempre ao ritmo de um novo maestro instantâneo. Não é preciso saber ler uma pauta ou perceber de música. Somente sentir aquele lugar único, apoderar-se do momento e navegar a batuta, comovendo ou fazendo rir.

Criação: Gisela Duque Pereira e Mirró Pereira;
Direcção técnica: Pedro Costa; Direcção artística:
Mirró Pereira; Direcção de produção: Gisela Duque
Pereira; Grupo coral: Os Joiku; Design: Patrícia Guimarães;
Produção: PlateiaParalela



Algoze Padilha



9 a 14 Junho De Festa em Festa

S.P.O.T. (Sociedade Portuense,
Outras Tendências, Lda.)

Escadaria de acesso
ao Miradouro da Rocha
Conde de Óbidos
Entrada Livre

De Festa em Festa é uma instalação que pretende celebrar um determinado lugar, rua ou bairro, e a comunidade que o habita e que com ele se identifica. Este projecto é dedicado a todos aqueles que sobem e descem diariamente a escadaria do Miradouro da Rocha do Conde de Óbidos a caminho do trabalho, a todos aqueles que se sentam no jardim e descansam no seu mirante. Aos visitantes do Museu Nacional de Arte Antiga, aos moradores e comerciantes desta parte da cidade de Lisboa, à ligação com a zona portuária e à activa vida nocturna de Santos. Em plena época festiva e de Santos Populares, centenas de bandeirinhas cobrirão a imensa escadaria e mostrarão os rostos de algumas dessas pessoas.

Autor/Produção: S.P.O.T.; Registo Fotográfico –
Susana Pereira; Agradecimentos: A todos aqueles que
quiseram participar neste projecto cedendo a sua imagem;
www.thisisthespot.eu

22 a 26 Junho DJs Sobre Lisboa

Mineiro & Abreu, Lda

Escadaria de acesso
ao Jardim de São Pedro
de Alcântara, 18h às 21h
Entrada Livre

O Jardim de São Pedro de Alcântara e a sua escadaria oferecem o ambiente perfeito para cinco finais de tarde conduzidos pelos pratos de cinco DJs: Rocky Marsiano, Mr. Mute, Sr. Alfaiate, Mo Junkie, Mr. Bird. Apresentam-nos os seus sets de Lisboa, pensados para este lugar privilegiado de contemplação: música brasileira, africana, abordagens modernas do fado, e outros sons que circulam pela cidade.



João Frazão

4, 11, 18 e 25 Junho Aqueduto em Festa

Portão Jardim da Mãe d'Água, 19h
Galeria do Loreto – troço da Mãe
d'Água até ao Reservatório
da Patriarcal
Entrada Livre

A proposta do *Aqueduto em Festa* é um percurso musical pelo património da cidade, conduzido pelas vozes do Coro do Tejo. Uma viagem carregada de história e envolta em mistério. Esta iniciativa, que conta já com alguns anos nas *Festas de Lisboa*, traça em 2015 novos trilhos, num percurso mais alargado pelas galerias subterrâneas do Aqueduto das Águas Livres e pelos túneis que ligam a Mãe d'Água das Amoreiras ao Reservatório da Patriarcal, no Príncipe Real. Cultura e património juntos numa viagem empolgante à descoberta de espaços outrora fundamentais na rede de distribuição de água da cidade.

Entrada limitada a 30 participantes por visita
e mediante inscrição prévia através do contacto:
21 810 02 15, mda@epal.pt (de terça a sábado,
das 10h às 17h30)

Parceria: EPAL; Performance: Coro do Tejo; Direcção
Musical: Clara Alcobia Coelho e Pedro Morgado

santo antónio



O santo de todo o mundo

Papa Leão XIII, 1895

António de Lisboa

Santo António nasce em Lisboa, em 1191, junto à Sé, no seio de uma família da pequena nobreza, com o nome de Fernando de Bulhões. Faz os estudos com os cónegos da Sé de Lisboa e, mais tarde, realiza os estudos em Direito Canónico, Filosofia e Teologia, em Coimbra.

Em 1220, Fernando abraça o espírito da evangelização e troca a regra de Santo Agostinho pela Ordem de São Francisco, onde adopta o nome de António. Viajou por Marrocos, Itália e França onde se foi distinguindo pela sua sabedoria e como exímio orador e pregador. A fama da sua Santidade, eloquência e caridade para com os pobres depressa se espalha e atrai multidões. Morre em Arcela (Pádua) a 13 de Junho de 1231 e é canonizado um ano mais tarde.

Santo António Milagreiro

Padroeiro de Portugal,
a par de N. Sra. da Conceição,
Padroeiro do povo da cidade de Lisboa,
Padroeiro dos barqueiros,
dos náufragos e marinheiros,
Padroeiro dos pescadores e
agricultores, dos feirantes e animais,
dos cavalos e dos burros.
Padroeiro dos viajantes e dos velhos,
dos pobres e dos oprimidos.
Padroeiro das solteiras,
das grávidas e das estéreis,
dos namorados e do casamento.
Protector dos lares e da família.
Protector da pureza e da virgindade.
Advogado das almas, do purgatório.
Invocado para encontrar objectos
perdidos e pessoas desaparecidas.
Ajuda a encontrar emprego
e auxilia nos problemas financeiros.



A iconografia do Santo António

Livro

Símbolo que aparece nas representações mais antigas do Santo e que representa a fé e a sabedoria. Sinal inequívoco do seu saber acerca da Sagrada Escritura. No Prólogo Geral aos seus Sermões Domínicos, referiu que “não conhece as letras quem ignora as Sagradas Escrituras”. Papa Gregório IX, que o ouviu pregar e mais tarde o canonizou, chamou-lhe “Arca do Testamento”.

Menino Jesus

Imagem que surge associada ao Santo António no século XVI, generalizada pela arte barroca; o amor a Deus Menino, mas também o amor pelas crianças e pelas suas famílias. Se o livro evoca o Santo Doutor da Igreja, o Menino Jesus evoca o Santo da devoção popular.

Alforge

Representação generalizada em 1800 como símbolo da mendicância própria dos franciscanos. Aparece aliado à irmã pobreza, ao espírito de mendigar o pão de cada dia, para o distribuir e partilhar com os pobres, com os doentes e com os confrades, sem nada guardar para o dia seguinte.

Lírio ou açucena

Símbolo da pureza e castidade, juntamente com a cruz, remetendo para o Cristocentrismo franciscano. Valorizam Jesus Cristo na sua pobreza e humildade de Deus que encarnou e se tornou homem.

Santo António é representado jovem, pois morreu novo, tonsurado e envergando o hábito franciscano.

A história das Festas de Lisboa

As festas em Lisboa realizavam-se duas vezes por ano: a 15 de Fevereiro, dia da transladação do corpo de Santo António para a catedral de Pádua, e a 13 de Junho, data da sua morte. Será esta última que se converterá na sua festa por excelência, com duas componentes, uma religiosa e outra profana.

Às cerimónias religiosas, como as missas e a procissão, juntavam-se as festas oficiais da Câmara, com touradas e música, no Terreiro do Paço e mais tarde no Rossio, que terminavam com fogo-de-artifício.

Paralelamente, a estas festas oficiais, e um pouco por toda a cidade, decorriam as festas populares nos bairros, relacionadas com ancestrais festejos do Solstício de Verão, os arraiais e descantes e ainda os tronos em homenagem a Santo António.

Por toda a parte, em todas as casas, via-se a imagem do Santo, no seu altar, ornada de flores e de longos pavios. Estes tronos constituem uma das manifestações mais singulares do culto antoniano que, mais tarde, foram também apropriados

pelas crianças que passam a competir entre si na sua feitura.

Montados em ruas e praças da cidade, junto a eles, as crianças pediam “5 milreiros para a cera de Santo António”, que depois queimavam em fogo-de-artifício, frase que, mais tarde, foi convertida em “um tostãozinho pró Santo António”.

Entre as comemorações religiosas e pagãs, durante o dia, à noite e pela madrugada de 12 para 13 de Junho, a multidão deslocava-se pelas ruas da cidade erguendo archotes e lampiões para iluminar o caminho. Estes desfiles espontâneos de pessoas transportando balões iluminados pendurados em canas estão na origem das Marchas Populares que a partir de 1932 se transformariam num concurso organizado, encenado e temático.

Em homenagem ao dom de casamenteiro do Santo, cria-se, na década de 50, o concurso das Noivas de Santo António, que permitiu, ao longo dos anos, celebrar inúmeros casamentos a casais de poucos recursos económicos.



30 Maio a 4 Julho Grande Trono de Santo António

Largo de Santo António da Sé,
Museu de Lisboa – Santo António
Entrada Livre

O Museu de Santo António, inaugurado em 1962 e reaberto no ano passado, propõe, através de várias actividades, a recuperação de um dos muitos cultos que foram feitos ao Santo ao longo da história: a construção de tronos de Santo António.

A partir de dia 30 de Maio um trono com mais de dois metros de altura irá erguer-se em pleno largo de Santo António, onde se situam o museu e a Igreja de Santo António, lugar que foi outrora a casa onde nasceu Fernando de Bulhões.

A decoração deste trono será realizada numa acção conjunta do Serviço Educativo do Museu de Lisboa e da Igreja de Santo António.

30 e 31 Maio Festa dos Tronos de Santo António

Ruas da Cidade
Entrada Livre

O núcleo de Santo António do Museu de Lisboa lança o desafio às famílias, associações e colectividades, contando com o apoio da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. Foram disponibilizadas estruturas de tronos, para levantamento, decoração e exposição nas portas, nos dias 30 e 31 de Maio. Será desenhado um mapa indicativo dos lugares onde estão expostos os tronos. Posteriormente, será editado um roteiro com o registo fotográfico e identificação dos participantes.

30 Maio e 9 Junho Percurso do Museu ao vale de Santo António

Museu de Lisboa –
Santo António, 14h
Percurso até à Igreja do Vale de
Santo António (duração 2h)
Entrada Livre

Sujeito a marcação prévia: t 21 751 3214 / 15

1 a 30 Junho Santo António Popularmente Contemporâneo

Espaço A Arte da Terra,
11h às 20h
Entrada Livre

Um dos maiores vultos da cultura da Igreja, desde há muito que a sua influência se faz sentir no seio das comunidades artísticas, especialmente desde o século XVI. Lisboa, cidade que o viu nascer em 15 de Agosto de 1195, com o nome Fernando de Bulhões, tem-lhe dedicado atenção especial, conferindo-lhe, além do culto como Santo Popular, uma contemporaneidade invulgar.

A escassos metros da casa onde nasceu Santo António e junto à Catedral, o Espaço A Arte da Terra que se dedica à cultura portuguesa, apresenta a 14.ª exposição sobre Santo António, tendo como convidado especial o Museu de Lisboa – Santo António, e integrando obras únicas de uma centena de artistas convidados de diferentes gerações e correntes, de norte a sul de Portugal.

www.aartedaterra.pt

Promotor: A Arte da Terra

6 Junho Corrida de Santo António 2015

Rossio
A partir de 10€

Em 2015, assiste-se ao regresso da *Corrida de Santo António*, a principal prova desportiva que se associa às *Festas de Lisboa* e do seu Santo de referência. Com partida da Praça D. Pedro IV (Rossio), os atletas percorrem as principais artérias ribeirinhas da cidade. A música festiva acompanhará os participantes que terão como troféu o perfume dos manjericos que no final lhes será oferecido.

www.corridadesantoantonio.com

Promotor: HMS Sports

7 a 22 Junho 33.º Concurso Tronos de Santo António

Atrium Saldanha
Entrada Livre

Com o objectivo de preservar a tradição popular lisboeta de elaboração destes símbolos que cruzam o sagrado com o profano, o *Concurso de Tronos de Santo António* procura, pelo 33.º ano, incentivar a criatividade dos vários artesãos e artistas da cidade.

Após a entrega dos trabalhos a concurso, aqueles que forem seleccionados serão expostos no Atrium Saldanha.

Promotor: Associação dos Artesãos da Cidade de Lisboa

12 Junho Casamentos de Santo António

Sé de Lisboa

Na mais romântica festa das Festas, e porque Santo António não é só o das Marchas, mas também o Santo casamenteiro, a poucas horas do grande Desfile na Avenida, ele abençoará a união de 16 casais nos Paços do Concelho e na Sé de Lisboa. As cerimónias são reservadas a convidados, mas, na rua, na Avenida ou na televisão, toda a cidade pára para ver chegar os noivos de Santo António.

16h30: Desfile pela cidade
21h: Desfile na Avenida da Liberdade

Promotor: Câmara Municipal de Lisboa

13 Junho Procissão de Santo António

Igreja Santo António, 17h
Entrada Livre

Esta é uma das procissões mais populares de Lisboa – e uma das iniciativas em que a cidade honra Santo António, o santo mais acarinhado de Lisboa. Esta procissão remonta ao século XVI, numa iniciativa da Confraria dos Louceiros (cujo patrono era este santo franciscano) e foi, desde logo, apadrinhada pela Câmara e pelos lisboetas devotos.

Promotor: Câmara Municipal de Lisboa



Enquanto os bairros cantarem Enquanto houver arraiais Enquanto houver Santo António Lisboa não morre mais

Norberto de Araújo, *Grande Marcha de 1950*, interpretada por Amália Rodrigues

Todos os dias, durante meses, crianças, jovens e adultos entregam-se de alma e coração à criação e ao ensaio das coreografias e canções, e à preparação de trajes e arcos que representam o seu bairro, o seu orgulho. Na noite de 12 de Junho, a Avenida e a cidade enchem-se de música, cor, brilho e emoção, naquela que é para muitos a noite mais esperada do ano.

Registos há de pequenos grupos que se deslocavam com archotes, cantando em competição – as marchas ao *filambó*, uma adaptação das francesas *marches au flambeaux*. Mas foi em 1932 que, com o objectivo de revitalizar o Parque Mayer, alguns núcleos bairristas desfilaram no Capitólio a convite de Leitão de Barros. Alto do Pina, Bairro Alto e Campo de Ourique foram os *ranchos* (como se chamavam na altura) participantes, ainda sem o tom alfacinha como tema

central, mas já em formato de competição. Campo de Ourique, com os seus trajes minotos, foi o vencedor da primeira edição.

Leitão de Barros, fazendo uso do seu prestígio na cidade e no *Diário de Lisboa*, percorreu as colectividades para que cada uma mostrasse o que tinha de particular, com o objectivo de dar um cunho lisboeta às marchas, chamando mais público. Em 1934, 300 mil pessoas assistiram ao desfile de 12 bairros e 800 marchantes, desde o Terreiro do Paço até ao Parque Eduardo VII.

Na noite de 12 de Junho, a Avenida e a cidade enchem-se de música, cor, brilho e emoção, naquela que é para muitos a noite mais esperada do ano.

No ano seguinte, foi a primeira vez que todas as marchas cantaram uma composição comum – a Grande Marcha de Lisboa *Lá vai Lisboa*, de Raúl Ferrão e Norberto de Araújo. Também neste ano foram instituídas regras: fixou-se o número de marchantes, de músicos e de acompanhantes.

Amor aos bairros e a Lisboa, que é de todos!

Ao êxito de 1935, e em grande parte devido ao conflito internacional em que se vivia, seguiu-se um longo interregno, com excepção para os anos de 1940, com a celebração dos Centenários da Independência e da República, e de 1947, data do 8.º Centenário da Conquista aos Mouros.

Nos anos 50, as marchas adquirem um enorme prestígio, tendo sido assistidas pelos mais altos dirigentes do Estado e apadrinhadas por vedetas da rádio e do teatro.

Em 1952, a novidade é a deslocação do desfile para o percurso que conhecemos hoje, do Marquês de Pombal aos Restauradores.

Depois de mais um período instável, a partir de 1963, e até 1970, o desfile ocorreu sem interrupções, sendo nesse ano que a televisão se torna um espectador assíduo, primeiro a preto-e-branco e mais tarde, com cor, revelando toda a essência e esplendor das Marchas.

Na década de 60, começam as exposições em recinto fechado, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII. Nessa altura registou-se um dos percursos mais longos – do Parque ao Terreiro do Paço, com passagem pelas Avenidas Sidónio Pais e Fontes Pereira de Melo.

Em 65, aparecem os carros alegóricos e, em 69, as mascotes – crianças que acompanham a marcha vestidas a rigor. No início dos anos 70, assiste-se ao progressivo declínio das Marchas que chegaram mesmo a extinguir-se depois da Revolução de Abril, por estarem associadas ao Estado Novo.

Só em 1980 regressam à Avenida, mantendo um ritmo anual até hoje.

5, 6 e 7 Junho Exibição

Meo Arena, 21h30
6€

5 Junho
Infantil “A Voz do Operário”
Olivais
Alfama
Mouraria
Baixa
Graça
São Domingos de Benfica

6 Junho
Mercados
Benfica
Bica
Madragoa
São Vicente
Alcântara
Santa Engrácia
Carnide

7 Junho
Bela Flor
Lumiar
Ajuda
Alto do Pina
Marvila
Bairro Alto
Beato



Grande Marcha de Lisboa 2015 Santo António Canta a História

Autor: Gimba (letra e música)

Bem-vindos à cidade ribeirinha
Da faneca e da sardinha
Das varinas, dos pregões
Bem-vindos ao destino mais castiço
Do encanto e do feitiço
Da marchinha e dos balões

Bem-vindos ao Museu do Santo António
Dos anais, do património
Dos fiéis, das procissões
Bem-vindos à cidade que é do fado
De Bocage, do Chiado
De Pessoa e de Camões

(Refrão)

Lisboa, do Terreiro aos miradouros
És a jóia do tesouro
Que é o melhor de Portugal
Lisboa, dos Jerónimos à Sé
És o altar da nossa fé
És rainha e capital

Lisboa, vais cantar os parabéns
São p'ra Torre de Belém
Cinco séculos de memória
Lisboa, tens passado e tens “movida”
E nas Marchas na Avenida
Santo António canta a história

Bem-vindos ao cenário alfacinha
Dos telhados em escadinha
Das pombinhas a voar
Bem-vindos à cidade caravela
Da travessa, da viela
Do marujo a gingar

Bem-vindos ao estuário de ouro e prata
Da falua, da fragata
Do batel a navegar
Do Tejo, dos romances, dos amores
Dos heróis descobridores
E dum povo que é do mar

(Refrão)

Convidados

Agrupamento de Macau
Grupos vencedores da Parada da Abertura do Novo Ano Lunar Chinês

Marcha Popular de Faro
Sociedade Recreativa Bordeirense

Marcha da Madeira
com participação de uma Marcha do bairro da Argentina, representante da Vila de Câmara de Lobos / Madeira

Agrupamentos CPLP

Timor-Leste
Bei Gua

São Tomé e Príncipe
Grupo Cultural da Associação de Estudantes

Portugal
Casa do Povo de Corroios / Rancho Folclórico e Grupo de Cavaquinhos

Moçambique
Xipane-Pane

Guiné Equatorial
Grupo Cultural

Guiné-Bissau
Mandjuandadi di Djumbai

Cabo Verde
Moinho da Juventude / Kola San Jon

Brasil
Escola de Samba Trepa no Coqueiro

Angola
Kilandukilu



12 Junho

Desfile

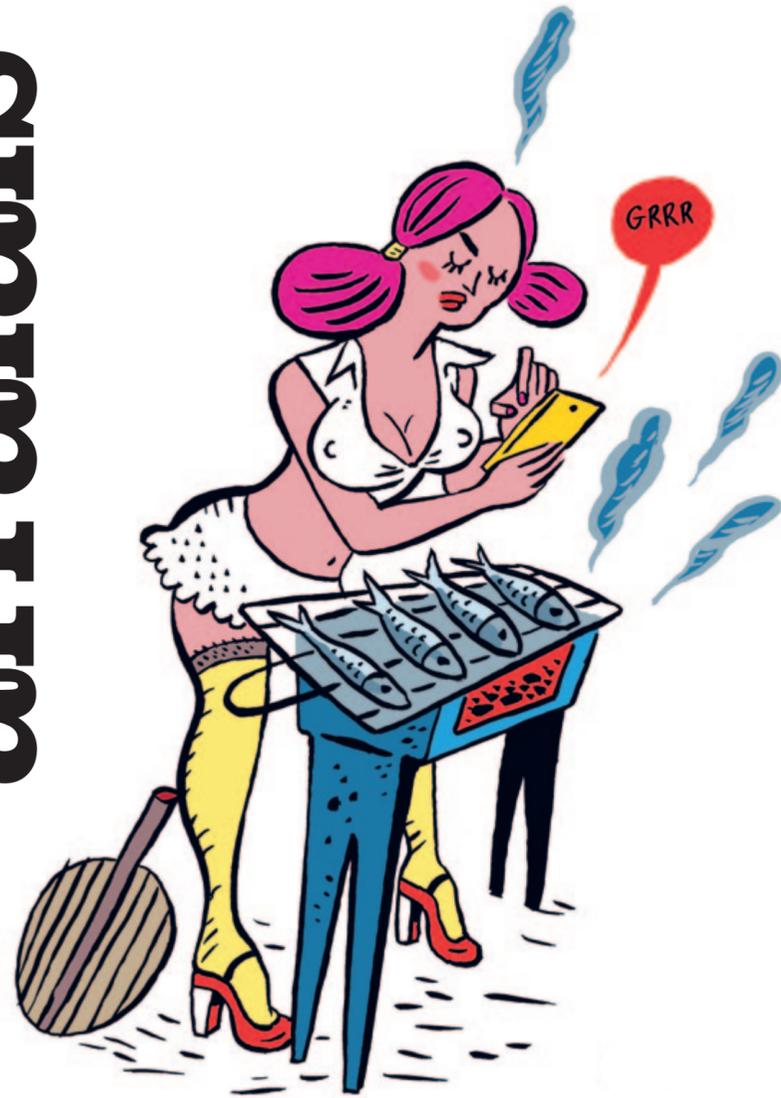
Avenida da Liberdade, 21h
Entrada Livre

Alinhamento

Infantil “A Voz do Operário”
Mercados
Bela Flor
Mouraria
Santa Engrácia
Marvila
Alfama
Graça
São Domingos de Benfica
Carnide

Madragoa
Benfica
Bica
Alcântara
Bairro Alto
São Vicente
Olivais
Baixa
Lumiar
Alto do Pina
Beato
Ajuda

arraiais



Do início ao fim do mês de Junho, Lisboa cheira a manjerico, sardinha assada e caldo verde. Enfeitam-se as ruas de arcos e balões. Em cada bairro, em cada esquina, um bailarico convida-nos a dançar. O Santo escolhido pelo povo, a quem chama carinhosamente *Sant'Antoninho*, foi sempre alvo dos mais variados cultos. No aniversário da sua morte, um pouco por toda a cidade, nascem arraiais populares: danças, cantares, comida, bebida, saltos à fogueira, soar de trompas.

1 a 30 Junho Arraiais Populares

Vários Locais
Entrada Livre

Alcântara

Academia de Santo Amaro
Rua da Academia Recreativa de Santo Amaro
5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

Alvalade

Centro Cultural e Recreativo dos Coruchéus
Rua Florbela Espanca, Rua Fernando Pessoa e Rua Alberto de Oliveira (traseiras)
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26, e 27 Junho

Grupo Desportivo Cultural Fonecas e Calçada
Rua Mem de Sá
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26, e 27 Junho

Avenidas Novas

Grupo Excursionista "Os Económicos"
Rua Filipe da Mata
5, 6, 9, 10, 12, 13, 19, 20, 26, e 27 Junho

Belém

Grupo Sportivo de Pedrouços
Largo Luís Alves Miguel
5, 6, 9, 10, 12, 13, 19, 20, 21, 26, 27 e 28 Junho

Campolide

Associação Viver Campolide
Rua de Campolide
3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

Carnide

Associação Grupo os 16 do Bairro Padre Cruz
Rua Professor Almeida Silva (Largo frente ao Auditório Natália Correia)
5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

Carnide Clube
Rua Neves Costa (Largo do Coreto)
5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 19, 20, 26, e 27 Junho

Estrela

Grupo Dramático Escolar "Os Combatentes"
Rua do Possolo (instalações dos Inválidos do Comércio)
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26 e 27 Junho

Misericórdia

Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 48 de Santa Catarina
Calçada do Combro (junto à Igreja Stª Catarina)
5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

Grupo Desportivo Zip Zip
Rua dos Cordoeiros, Largo de Stº Antoninho
3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

Marítimo Lisboa Clube
Calçada da Bica Grande, Beco dos Arciprestes
5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 19, 20, 21, 26, 27 e 28 Junho

Olivais

Associação Desportiva e Cultural da Encarnação e Olivais
Rua Quinta de Santa Maria e Rua Circular Norte
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26, e 27 Junho

Grupo de Amigos "Os Forever dos Olivais"
Largo do Mercado da Encarnação Sul, Praça das Casas Novas
5, 6, 9, 10, 12, 13, 19, 20, 21, 26, 27 e 28 Junho

Grupo Musical "O Pobrezinho"
Rua do Chibuto
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26, 27 e 28 Junho

Inglese Futebol Clube
Rua Cândido de Oliveira
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26 e 27 Junho

São Vicente

Centro de Cultura Popular de Santa Engrácia
Calçada dos Barbadinhos
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, e 27 Junho

Sociedade de Instrução e Beneficência "A Voz do Operário"
Rua da Voz do Operário
6, 9, 12, 13, 20 e 27 Junho

Santa Maria Maior

Associação dos Comerciantes e Amigos da Rua de São Tomé e Arredores
Rua de São Tomé e zonas envolventes
6, 9, 12, 13, 20, e 27 Junho

Associação Recreativa Amigos de S. Miguel
Largo de S. Miguel, Escadinhas de S. Miguel, Rua de S. Miguel, Rua de S. Miguel, Rua de S. Pedro, Largo S. Rafael, Rua da Regueira, Rua Terreiro do Trigo, Rua S. João da Praça e todas as zonas envolventes
6, 9, 10, 12, 13, 20, 24, 27 e 28 Junho

Associação Renovar a Mouraria
Beco do Rosendo
3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

Centro Cultural Dr. Magalhães Lima
Largo do Salvador
6, 9, 12, 13, 20, e 27 Junho

Grupo Desportivo da Mouraria
Largo da Severa, Rua da Guia, Rua da Mouraria
6, 9, 12, 13, 19, 20, 26 e 27 Junho

5, 6 e 7 Junho Arraial dos Navegantes

Parque das Nações
Entrada Livre

Também há Santo António, bailarico, sardinha assada e manjerico junto ao rio, no Parque das Nações, e com uma preocupação acrescida pela protecção do ambiente. *AdN, à proa das Festas de Lisboa!* é o título da 13ª edição do *Arraial dos Navegantes*, uma parceria entre a Paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes e o Agrupamento 1100 – Parque das Nações, do Corpo Nacional de Escutas.

Promotor: Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes e Agrupamento 1100 Corpo Nacional Escutas

26, 27 e 28 Junho Arraial Marvila dos Sabores

Marvila, 16h às 1h30,
Entrada Livre

Marvila dos Sabores nasceu da vontade de envolver a população num projecto comum e criar laços entre moradores, entidades e organizações, promovendo o *empowerment* local e individual de cada representante da freguesia. A Junta de Freguesia pretende minimizar o estigma de zona conflituosa e de exclusão social, promovendo as boas relações de vizinhança nos bairros que a compõem. Aliando a gastronomia, o artesanato e a cultura, o tema deste ano é a família, a sua importância na actualidade e as mudanças sociais a que está sujeita.

Organização: Junta de Freguesia de Marvila; Parceria: Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e Conselho Marvilense.

27 Junho Arraial Lisboa Pride

Terreiro do Paço, 16h às 4h

DJs, concertos, dança, e muitas cores. São estas as propostas da 19.ª edição deste que é o maior evento LGBT (lésbica, gay, bissexual e transgénero) em Portugal. Organizado pela ILGA Portugal, promove, desde 1997, a visibilidade da população LGBT, numa celebração de orgulho na igualdade. Com Lisboa no nome, insere-se a capital portuguesa no roteiro dos principais destinos turísticos LGBT. Nesta festa, que é para todos e que marca a identidade de Lisboa como cidade que valoriza e acarinha a diversidade, o Terreiro do Paço enche-se de actividades diversas – programação musical, actividades para crianças, mostra de trabalho associativo e de artesanato urbano, entre outras surpresas.

Promotor: ILGA

17 a 21 Junho
**Lisboa
 Mistura**

Largo do Intendente
 Entrada Livre

M/6



Ibibio Sound Machine

**Sons, sabores, artes, palavras e
 culturas do mundo misturam-se durante
 cinco dias no Largo do Intendente.**

O *Lisboa Mistura* tem-se afirmado, desde 2006, como um espaço intercultural destinado ao conhecimento e à inscrição de novas linguagens e tendências. Em 2015, a cultura musical urbana é, como não podia deixar de ser, uma ponte para as dimensões sociais e políticas que integram o cosmopolitismo de uma Lisboa eterna. Num momento de grande dinamismo, a cidade respira positivas contradições e desafios que, embora globais, são intensamente íntimos, particulares. É a beleza da diferença, a herança da curiosidade. Desde sempre que o *Lisboa Mistura* se questiona sobre a construção metapolítica, sobre a actividade cultural que deveria

**LISBOA
 MISTURA**

preceder o pensamento organizacional tornando-o mais humano.

É neste sentido que a décima edição do *Lisboa Mistura* apresenta palestras, debates e encontros que, no meio da música ou da gastronomia, fazem sentir esse pulsar.

Lisboa Mistura é também um momento de construção da alegria necessária para vivermos lado a lado, resistindo à aniquilação da diferença.

Artistas do mundo, cozinheiros, pensadores, agentes de várias geografias, jovens talentos de bairros com sonhos, pessoas curiosas, felizes ou tristes, e lisboetas. Lisboetas porque Lisboa os acolhe como seus. Carlos Martins, Director Artístico Lisboa Mistura

LISBOA MISTURA

www.sonsdalusofonia.com

17 Junho

Abertura a muitas mãos

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo
Chef Luis Américo

Cozinha Popular da Mouraria

21h30

Lisboa Mistura
Flashmob

Largo do Intendente

23h

After Party
Concerto – Jazzopa

Casa Independente

18 Junho

Vozes de Mulheres

18h

Debate
As Mulheres e a Cultura

Largo Residências

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo
Chef Catalina Salcedo

Cozinha Popular da Mouraria

19h30

OPA: Vozes de Mulheres

Largo do Intendente

20h45

Arruada
Percussões

Percurso: Martim Moniz, Av. Almirante Reis, Largo do Intendente

21h30
Ibibio Sound Machine

Largo do Intendente

23h

After Party
DJ LadyG Brown

Casa Independente

19 Junho

Electrónicas do Mundo

18h

Debate
Ritmos pós-coloniais e a Lusofonia

Casa Independente

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo
Chef Wanda + Chef Viriato Pã

Cozinha Popular da Mouraria

19h30

OPA:
Electrónicas e Ritmos do Mundo

Largo do Intendente

20h45

Arruada
Percussões

Percurso: Martim Moniz, Av. Almirante Reis, Largo do Intendente

21h30

Felix Kubin and Mitch & Mitch

Largo do Intendente

23h

Kuenta i Tambu

Largo do Intendente

00h30

After Party
DJ Marfox

Casa Independente

20 Junho

Artistas e Sociedade

18h

Debate
A cidadania não tem nacionalidade

Casa dos Amigos do Minho

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo
Chef Vasco Coelho Santos

Cozinha Popular da Mouraria

19h30

OPA: Artistas e Sociedade

Largo do Intendente

20h45

Arruada
Percussões

Percurso: Martim Moniz, Av. Almirante Reis, Largo do Intendente

21h30

Alsarah & The Nubaton

Largo do Intendente

23h

Vieux Farka Touré

Largo do Intendente

00h30

After Party
DJ Johnny

Casa Independente

21 Junho

Encerramento a muitas mãos

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo
Multiculturalidade na cozinha.
Jantar a muitas mãos

Cozinha Popular da Mouraria

20h45

Tomoro
Seiwa Taiko

Largo do Intendente

21h30

Hugh Masekela

Largo do Intendente

Cozinhas do mundo

17 a 21 Junho

Cozinha Popular da Mouraria, a partir das 19h

15€; reservas: cozinhasdomundo.reservas@gmail.com



Todos os dias Chefs de cozinha partilham os seus ingredientes, raízes e tradições.

A cozinha está intimamente ligada à identidade e cultura de cada povo. É um bom caminho para conhecer e apreciar a diversidade do mundo e para nos aproximarmos uns dos outros. As *Cozinhas do Mundo* contam contribuir, não só para o conhecimento das receitas, hábitos e tradições, mas também para uma confraternização à volta da mesa com o tempo necessário para o encontro e para a partilha. Numa renovada parceria entre o *Lisboa Mistura* e a Cozinha Popular realiza-se a segunda edição das *Cozinhas do Mundo – Mistura Popular*, na Mouraria, um dos bairros históricos de Lisboa caracterizado pela sua diversidade cultural e por um forte sentimento bairrista, que o tornam único e tão global.

A escolha dos *Chefs* convidados procurou ir ao encontro das linhas programáticas e temáticas do *Lisboa Mistura*. Teremos *Chefs* portugueses e de outras origens, reflectiremos sobre o papel das mulheres na cultura gastronómica, degustaremos os sabores do mundo e, no último dia, seremos presenteados por um jantar a muitas mãos elaborado por toda a equipa da Cozinha Popular da Mouraria.

17 Junho

Chef Luís Américo
Luís Américo é um dos mais conceituados *Chefs* a exercer a sua actividade na cidade do Porto. Desde cedo se apercebeu da sua vocação e paixão pelo mundo da gastronomia e, para as pôr em prática, estudou Gestão Hoteleira e Gastronomia Molecular. Promete surpreender neste primeiro dia do *Lisboa Mistura*.

+

Chef Viriato Pã
é um homem do mundo. Nasceu em Lisboa, tem ascendência guineense e viveu pela Europa, agregando valores e experiências das diversas culturas gastronómicas. Apurou os sabores da sua cozinha, que depressa se tornou multicultural, com influências de todos os cantos do mundo.

20 Junho

Chef Vasco Coelho Santos
Vasco Coelho Santos estudava Gestão quando se apercebeu de que a cozinha era, realmente, o que lhe dava prazer. Parou tudo e correu atrás do sonho! Neste dia, iremos saborear os sonhos do *Chef*, com influências de Espanha, da cozinha clássica francesa e de tradição asiática. A verdadeira cozinha do mundo.

21 Junho

Jantar da Cozinha
Seja pela cozinha africana da Luisa, vietnamita da Ha, nepalesa do Manish ou portuguesa da São, a multiculturalidade da Cozinha Popular da Mouraria vai estar ao rubro neste jantar a muitas mãos, onde contamos também com a presença de conceituados *Chefs* que desde cedo têm colaborado neste projecto.

Rua das Olarias, 5, na Mouraria
Coordenação: Adriana Freire em parceria com Cozinha Popular da Mouraria

Chef Wanda traz-nos os sabores da Tailândia, uma das mais refrescantes gastronomias mundiais, cheia de referências de outras regiões.

OPA (Oficinas Portáteis de Arte)

18, 19 e 20 Junho

Largo do Intendente, 19h30



A OPA, projecto pedagógico e artístico de raiz intercultural que reúne jovens artistas de bairros de Lisboa e periferias, permite-nos aprofundar conhecimentos de várias comunidades, impulsionando talentos e dando-lhes visibilidade no centro da cidade.

Integrar jovens com competências em várias áreas artísticas e promover uma rede de trabalho cooperativo entre bairros, são os pontos de partida para o acesso a ferramentas e práticas de expressão artística. A partir daqui, constroem-se caminhos nas vidas destes jovens e abrem-se outras perspectivas de futuro.

Este ano, a OPA cresceu. Contamos com mais bairros, mais associações envolvidas e mais projectos musicais. Esta é a prova de que a cultura assume, cada vez mais, um papel unificador e construtivo de uma cidadania plena e interventiva e de que cada vez mais faz sentido trabalhá-la em conjunto.

Jovens de bairros da zona norte da cidade de Lisboa – Alta de Lisboa, Ameixoeira, Galinheiras e Chelas -, do bairro da Cova da Moura, Cacém, Alenquer, Almada e Cascais apresentam os seus trabalhos performativos e abrem os concertos do palco principal do *Lisboa Mistura*.

23 Maio a 14 Junho
Laboratório Criativo
Restart – Instituto de Criatividade, Artes e Novas Tecnologias

18 Junho
19h30

Vozes de Mulheres:
Nessy Pontez
Sharye
D'MK
Mynda Guevara
Guida

19 Junho
19h30

Electrónicas e Ritmos do mundo:
Os De Bala School
Black Queen
JDN
Valter Ls

20 Junho
19h30

Artistas e sociedade:
Estraca
SK
Dallas
Rap Afro Power
Isaac

Direção Artística:
Francisco Rebelo
Em Parceria com:
Restart – Instituto de Criatividade, Artes e Novas Tecnologias

Com a colaboração de:
Programa Escolhas, NU Kre III – E5G – Cova da Moura (Amadora), +XL – E5G – Laranjeiro (Almada), Claquete – E5G – Charneca (Alta de Lisboa), Take.it (Talentos e Artes com Kreatividade e Empreendedorismo) – E5G – Bairros da Torre e Galiza (Cascais)

Concertos

Largo do Intendente

17 Junho

**Flashmob
Lisboa Mistura**

21h30

18 Junho

Ibibio Sound Machine

21h30

19 Junho

**Felix Kubin and
Mitch & Mitch**

21h30

Kuenta i Tambu

23h

20 Junho

**Alsarah &
the Nubatones**

21h30

Vieux Farka Touré

23h

21 Junho

Tomoro + Seiwa Taiko

20h45

Hugh Masekela

21h30

Flashmob Lisboa Mistura

Sopros, muitos sopros. E percussões, muitas também. Como um rugido urbano para acordar os espíritos ancestrais curiosos de outras culturas, de outros Homens. Encontros e correrias desconstruídas, serenatas às janelas, cantorias e pessoas que contam histórias. Músicas de mundos diferentes em voo livre, músicas, palavras e movimentos que trazem consigo mensagens para alegrar os nossos corações.

Eu canto sobre migração – voluntária ou forçada; sobre pessoas que o mundo gosta de ignorar, excepto quando a elas se refere no passado; sobre o que significa ansiar pelo nosso lar. Também canto sobre sobrevivência, amor, alegria – a única forma das pessoas prosseguirem apesar das políticas que mudam o curso das suas vidas.
Alsarah



Alsarah & the Nubatones

Ibibio Sound Machine

A cantora e líder da banda Eno Williams cresceu a ouvir as histórias populares da Nigéria, contadas pela sua avó. Essas histórias, recontadas a Eno na sua língua-mãe, o Ibibio, formam o tecido criativo das letras das canções que compõem o álbum com que se estreou em 2014. As suas letras fundem-se com música de influência londrina e do oeste africano, e são acompanhadas por uma banda de músicos impressionantes, como o criativo percussionista brasileiro, Anselmo Netto, ou o lendário guitarrista do Gana, Alfred Kari Bannermann. Produto exuberante da riqueza musical londrina, Ibibio Sound Machine é uma banda de oito elementos que mistura estilos do oeste africano com música electrónica e percussão latina.

Felix Kubin and Mitch & Mitch

Felix Kubin, artista alemão de música electrónica, junta-se ao multi-instrumentalista polaco Macio Moretti e à sua orquestra polifónica Mitch & Mitch. É difícil ficar parado com esta música *swing-punk jazzy* de orquestra, sempre divertida, extravagante e selvagem. O artista da electrónica, Felix Kubin, e a incrível orquestra Mitch & Mitch, composta por nove elementos, conheceram-se e misturaram-se nos seus estúdios em Varsóvia e Hamburgo, conduzindo a produção de um disco *pop avant-garde*, uma experiência electroacústica.

Kuenta i Tambu

Kuenta i Tambu significa *histórias e tambores* em Papiamento, língua falada nas Antilhas Neerlandesas Curaçao, Aruba e Bonaire. Inspirada pela música afro-caribenha e pela dança europeia, a banda criou um estilo sonoro inovador. Encontrou um equilíbrio entre *samples* electrónicos, cantar e cantarolar, e os ritmos contagiosos das percussões dos rituais tambu. O grupo de Amsterdão é conhecido pela energia dos seus espectáculos, que incluem momentos de humor, batidas hipnotizantes e uma fascinante interacção entre os membros da banda.

Alsarah & the Nubatones

Este concerto marca a estreia da cantora, compositora, etnomusicóloga e produtora sudanesa em Portugal. O poder vocal de Alsarah e a força das suas letras são acompanhados por uma mistura eclética de sons do norte e este africano com influências árabes, que se cruzam com as suas raízes culturais e experiências que viveu por ter nascido e crescido no Sudão, emigrado para o Líbano e para Brooklyn, Nova Iorque. A líder do grupo está envolvida em diferentes iniciativas sociais, influência que faz também parte da sua cultura musical.

Debates

Dar à voz das mulheres um lugar privilegiado no seu corpo, olhar de frente para o espelho e ver o futuro atrás de nós com outros olhos e compreender como podemos ser melhores cidadãs num mundo em rápidas mudanças.

A actividade cultural está intimamente ligada às práticas humanas e à reflexão sobre aquilo que efectivamente produzimos. Devemos contudo pensar os modelos de organização com que nos vamos reger num futuro ameaçado pela selvagem visão monetária. É essencial mudar. Em cada dia propomos reflectir sobre estes assuntos que para o *Lisboa Mistura* são estruturantes na construção de cidade e na harmonização das suas comunidades.

18 Junho As Mulheres e a Cultura

18h

Coordenação: Elza Pais (socióloga, deputada)
Largo Residências, Largo do Intendente

19 Junho Ritmos pós-coloniais e a Lusofonia

18h

Coordenação: Carlos Martins (músico, programador)
Casa Independente, Largo do Intendente

20 Junho A cidadania não tem nacionalidade

18h

Coordenação: João Pereira (Vereação Direitos Sociais – CML)
Os Amigos do Minho, Rua do Benfornoso 244 – 1º andar, Intendente



Vieux
Farka
Touré

Vieux Farka Touré

Habitualmente referido como o *Hendrix do Sahara*, nasceu no Mali, e é filho do lendário guitarrista Ali Farka Touré. Apesar de desencorajado pelo pai e contrariando a linhagem da família, uma tribo de soldados, Touré foi secretamente tocando guitarra e inscreveu-se no Institut National des Arts, no Mali. O seu quarto álbum, *Mon Pays* (Meu País), foi editado em 2013 como uma referência às suas origens e serve para recordar a beleza e a cultura do Mali, apesar da ameaça que enfrenta com o conflito territorial entre as populações tuareg e islâmica. Além de músico activista, foi responsável pela criação de uma fundação humanitária de ajuda à construção de infra-estruturas como escolas e hospitais no Mali e por toda a região Sahel. Em cada novo projecto, Vieux alarga os seus horizontes, abraça novos desafios e consolida a reputação de um dos mais talentosos e inovadores músicos do mundo.

Tomoro + Seiwa Taiko

Em colaboração com a Embaixada do Japão em Lisboa, são convidados a dupla de flauta e tambor Tomoro e o grupo de percussionistas Seiwa Taiko. O Japão é um novo Membro Observador Associado da CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa.



Hugh
Masekela

Assim como cantares,



31 Maio Concerto D.A.M.A.

Estádio Universitário de Lisboa,
19h30
Entrada Livre

Francisco Maria Pereira, Miguel Coimbra e Miguel Cristovinho, são três rapazes lisboetas, amigos desde os seis anos. Em 2008, formaram o projecto musical D.A.M.A., que significa *Deixa-me Aclarar-te a Mente, Amigo*, que se estreou com o álbum *Uma questão de princípio*. O sucesso de temas como *Às vezes, Luísa ou Balada do Desajeitado* levou a que o álbum liderasse, durante várias semanas, a tabela de vendas nacional. Marcado pelas canções que ficam na cabeça e pela empatia e energia com o público durante as actuações ao vivo, os D.A.M.A. têm já muitos quilómetros de estrada, com concertos um pouco por todo o país. No segundo dia das *Festas de Lisboa* e integrado na final das *Olisipiadas*, o fim de tarde promete ser jovem e muito animado.

31 Maio Brincar aos Fados

Museu do Fado, 17h
Entrada Livre

Dirigido principalmente às crianças (e famílias) o projecto *Brincar aos Fados*, uma ideia original de Rodrigo Costa Félix, vem contrariar a ideia de que o fado é uma canção triste, melancólica e cinzenta, mostrando que canta essencialmente emoções, sejam elas alegres ou tristes, e que se reveste dos mais variados matizes. O objectivo é apresentar e explicar o Fado com uma linguagem, imagens e significados que as crianças entendam e com as quais se identifiquem, sem perder as características tradicionais, mas sim, promovendo-as. Com: Rodrigo Costa Félix, Joana Amendoeira, Jorge Fernando, Ana Sofia Varela e Carlos Leitão.

assim dançarás.

31 Maio Géninha Melo e Castro canta Conversas com Versos

Village Underground,
Museu da Carris, 17h
Entrada Livre

No recém-criado Village Underground, Eugénia Melo e Castro recria musicalmente o livro de poesia infantil *Conversas com Versos* numa homenagem à sua mãe, a escritora Maria Alberta Menéres. *Conversas com Versos* é uma obra clássica pioneira da poesia infantil portuguesa, assinada por Maria Alberta Menéres, editada originalmente em 1968. Géninha recria 14 poemas e apresenta 11 canções, num álbum que marca o seu regresso ao universo dos mais pequenos, dando continuidade a uma nova leitura da obra poética de sua mãe. O disco acompanha o livro – agora editado pela Porto Editora com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian – numa edição especialíssima que junta três gerações de artistas, tendo as novas ilustrações e o vídeo de animação do single *O meu chapéu & Consulta*, o traço de Mariana Melo, neta de Maria Alberta Menéres e filha de Géninha.

Músicos: Géninha Melo e Castro voz;
Gabriel Godoi *guitarra*; Sebastian Scheriff *percussão*;
Gonçalo Prazeres *saxofones*; Mariana Melo vozes
Promotor: Casa de Figurinos

5, 19 e 26 Junho Fado por São Cristovão

Escadinhas de São Cristóvão
Entrada Livre

Em 2015, vamos unir esforços para dar uma nova vida à Igreja de São Cristóvão. Uma das igrejas mais antigas da cidade, com origens que remontam ao século XII, sobreviveu ao Terramoto de 1755, mas a degradação do seu estado de conservação constitui uma séria ameaça ao património que subsistiu; nomeadamente às telas do pintor régio Bento Coelho da Silveira que abrilhantam o interior. Vencedor da edição de 2014 do Orçamento Participativo de Lisboa, o programa *Arte por São Cristóvão* vai colocar a antiga catedral moçárabe da cidade no mapa das Festas. Em parceria com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, o fado vadio vai tomar conta das Escadinhas de São Cristóvão e será também uma oportunidade para visitar a Igreja. Ao longo do ano, outras iniciativas vão permitir conhecer um património único: percursos pela Mouraria cristã, concertos, *workshops*, publicações, seminários e uma exposição comissariada por Paulo Pires do Vale.

www.arteporsaocristovao.org

Promotores: Junta de Freguesia de Santa Maria Maior,
Movimento Amigos de São Cristóvão e Paróquia
de São Cristóvão e São Lourenço

13 e 19 Junho Concertos na Quinta da Alfarrobeira

Quinta da Alfarrobeira
(S. Domingos de Benfica), 21h
Entrada Livre

A Quinta de Alfarrobeira constitui um património exemplar do modelo de quinta de recreio setecentista tendo sido edificada pelo arquitecto João Frederico Ludovice (1670-1752) em 1727, para sua residência estival.

Através do programa de descentralização autárquica, a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica acomodar-se-á neste local, o que permite abrir as portas dos jardins à população de Lisboa. É neste lugar inspirador que se realizam dois concertos, numa parceria entre a Junta, a Escola Superior de Música e o Ludovice Ensemble.

13 Junho
Ensemble de Saxofones da
Escola Superior de Música de Lisboa
J.S. Bach / Arr. R. Huuck – *Prelúdio BWV 857*
J.S. Bach / Arr. A. Roque – *Fuga BWV 861*
Arr. Perluigi Alessandrini – *Ellingtoniana*
Mike Mower – *Reconciliation Suite*
Direcção: Alberto Roque

19 Junho
Ludovice Ensemble
As Viagens de Ludovice
Recital de flauta transversal e cravo



Rita Carmo

18, 19 e 20 Junho Fados e Tudo

comissariado por Aldina Duarte

São Luiz Teatro Municipal

M/6; 10€ a 15€ (com descontos)

Aldina Duarte volta a criar um programa intenso, divertido e inesperado, traçando uma viagem pelas suas múltiplas ligações, prováveis e improváveis, a todas as expressões artísticas possíveis: à poesia, à dança, ao humor e ao cinema.

Fados e Tudo junta, durante três dias, músicos e intérpretes do fado, num elenco cúmplice para um conjunto de espectáculos temáticos e únicos, privilegiando linguagens artísticas, ora intimistas, ora festivas.

18 Junho

A Casa e o Mundo
Concerto de
Ricardo Ribeiro e
Rabih Abou-Khalil
Sala Principal, 21h

19 Junho

Vozes da Cidade
Concerto de
José Manuel Neto
convidados:
Mariza e Camané
Sala Principal, 21h

Bailarico
Concerto de
Celina da Piedade
e Peña Kalimotxo
Jardim de Inverno,
23h

20 Junho

Filme do
Desassossego
de João Botelho
Teatro-Estúdio
Mário Viegas, 19h
Entrada Livre

Só no Bairro
do Amor
Concerto de
Jorge Palma e
Aldina Duarte
Sala Principal, 21h

www.teatrosaoluiz.pt

Produção executiva:
Radar dos Sons;
Comissariado:
Aldina Duarte

23, 24 e 25 Junho Itinerário do Sal Miso Ensemble

Ópera Multimédia

O'culto da Ajuda, 22h
Entrada Livre

Encenado em várias partes do mundo, *Itinerário do Sal* é o *one man show* original de Miguel Azguime que assenta na metáfora do Sal como elemento essencial à vida e à sustentabilidade, e como ingrediente único e que marca a diferença entre a insipidez e o sabor. *Itinerário do Sal* é um paradigma da aliança entre criatividade, tecnologia e inovação nas artes performativas, que liga, de forma singular, tradição e contemporaneidade, teatro, música e imagem. Reconhecida como uma experiência artística indelével, repleta de humor, conduzida pelo virtuosismo e força expressiva da voz, pela subtilidade da poesia, pela diversidade sonora, pela intensidade da música e pela interpretação ímpar de Miguel Azguime.

www.misomusic.com

Miguel Azguime *composição, textos e performance*;
Paula Azguime *encenação e vídeo*; Perseu Mandillo
realização vídeo; André Bartetzki *programação vídeo*;
Miso Studio *desenvolvimento tecnológico*
Promotor: Miso Music



3 a 12 Julho Deixem o pimba em paz

São Luiz Teatro Municipal,
21h (quinta a sábado),
17h30 (domingo)

M/6; €12 a €15 (com descontos)

Passou um ano e meio desde que nasceu o *Deixem o Pimba em Paz*, um projecto que encontrava arranjos musicais de *jazz* e *pop* para músicas pimba. E era para ter ficado por aí. Mas cedo ganhou mais corpo do que a medida planeada, e espalhou raízes por todo o país numa digressão para lá do imaginado. Surge então a ideia de nos espalharmos ao comprido com mais pessoas em palco. Depois de em 2011 ter trabalhado com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, ficou a promessa do reencontro. Voltar sempre ao lugar onde se foi feliz. E é assim que chegamos novamente ao São Luiz, lá está, com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, mas desta vez com o Mário Laginha que convidei para nos ajudar nos arranjos. Infelizmente para a carreira dele, aceitei. Música pimba e Orquestra Metropolitana de Lisboa: é isto. E o resto seja o que cada um quiser. Bruno Nogueira

www.teatrosaoluiz.pt

Ideia Original e direcção: Bruno Nogueira; Direcção musical: Filipe Melo e Nuno Rafael; Arranjos: Mário Laginha, Filipe Melo e Nuno Rafael; Apoio na concepção: Miguel Esteves Cardoso; Som: Nelson Carvalho; Luz: Luís Duarte; Roadie: António Gomes; Figurinos: Isabel Carmona; Interpretação: Bruno Nogueira, Manuela Azevedo, Filipe Melo, Nuno Rafael, Nelson Cascais; Orquestra Metropolitana de Lisboa: Direcção: Maestro Cesário Costa; Co-produção: Orquestra Metropolitana de Lisboa, Força de Produção, São Luiz Teatro Municipal

20 Junho Faz Música Lisboa!

Vários Locais
Entrada Livre

M/6

Na sua 5ª edição, o projecto *Faz Música Lisboa!* volta a transformar os jardins, praças e ruas com pequenos palcos que se espalham durante um dia, um pouco por toda a cidade. Ao ar livre, e em lugares icónicos, será uma oportunidade para ouvir música dos mais variados estilos e origens, e conhecer novas sonoridades e algumas bandas nacionais emergentes. *Faz Música Lisboa!* traz a Lisboa o espírito da *Fête de la Musique*, que festeja o Solstício de Verão e a música ao vivo, em mais de uma centena de países desde 1982. Um convite para percorrer os vários palcos, participando nesta que é uma verdadeira celebração da música.

Promotor: Faz Música Lisboa!

Jazz, Blues

Jardim da Estrela,
14h às 21h
The Norton's
Project;
Moonshiners;
Lady e os Lobos
Maus; Jail Break
Blues Band;
Roots Big Band;
Billie's Blues Quartet

Lusofonia

Jardim das
Amoreiras,
17h às 21h
António B.; Magano;
Daniela Mendes;
Torga

Fado

Estufa Fria,
18h às 22h
Fadistas: Manuel
Marçal; Matilde
Cid; Madalena
Campos; Joana
Reis; Matilde
Mesquitella;
Liliana Martins;
Sofia Ramos
Guitarras:
Bernardo Romão
e Pedro Saltão

Músicas do Mundo

Jardim do
Príncipe Real,
18h às 23h
Búfalo Sentado;
Vozes de Lata;
Zukatuga; Sal,
Pimenta e Cacau

Rock

Rossio,
17h às 23h
Then They Flew;
Suki Waterhouse;
Old Yellow Jack;
Vira Casaca;
Los Waves;
For Pete Sake

Palco Delta

Largo de Camões,
17h às 23h
Vasco Vilhena;
Cheers Leaders;
Stereo Parks; Skills
and the Bunny
Crew; #2675;
Los Negros

Rock

Avenida da
Liberdade
16h às 22h
A Caixa;
MulherHomem;
Glass In The Park;
Kwantta; Karpa; The
Stone Wolf Band

Música do Brasil

Ribeira das Naus,
16h às 20h
Inês Teixeira Lopes;
O Carreiro; Nega
Jaci; Meu Samba
é Assim

Rock, Electrónica

Largo de S. Paulo,
15h às 22h
Faded; Escape Plan;
Res-Do-Chão; Made
In; Pinpointing
Jah; Meu Kamba
Soundsystem;
Vários DJ

festaslisboa'15

campo grande

20 40 42 59

parque das nações

saldanha

alvalade av.roma



14 35
16 54

monsanto benfica



avenidas novas

33 34 44

24 37

marquês de pombal

11 60

alameda

martim moniz



olivais

17



campolide

amoreiras

6 27 50

avenida da liberdade

15 27 38 63

estrela são bento

27 30 47



estrela

chiado príncipe real

5 27 30 52
26 28 32 53

ajuda belém

1 25 43 55 62

65 29 49 58



alcântara



belém

santos

4 51

cais do sodré

18 36 61
27 57 56 64

baixa

23 31 46

terreiro do paço

18 36 61

sé castelo de são jorge

7 8 12 39

9 13 45

santa maria maior

9 13 45



espectáculo de abertura

1 Quinhentos p.8

andar em festa

- 2 Ponte Luminosa p.12
- 3 Andamento p.12
- 4 De Festa em Festa p.13
- 5 DJs Sobre Lisboa p.13
- 6 Aqueduto em Festa p.13

santo antónio

- 7 Grande Trono de Santo António p.18
- 8 Festa dos Tronos de Santo António p.18
- 9 Percurso do Museu ao vale de Santo António p.18
- 10 Santo António Populamente Contemporâneo p.18
- 11 Corrida de Santo António 2015 p.19
- 12 33.º Concurso Tronos de Santo António p.19
- 13 Casamentos de Santo António p.19
- 14 Procissão de Santo António p.19

grandes e pequenos palcos

- 31 Teatro das Compras p.48
- 32 Tropa Fandanga p.50
- 33 Tornados p.50

jogos e corridas

- 34 Olisipiadas p.51
- 35 Corrida do Oriente – Casino de Lisboa p.51
- 36 Regata Sails of Lisbon p.51
- 37 Lisbon Eco Marathon 2015 p.51

no grande ecrã

- 38 Festival "Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino" p.54
- 39 Projecto Moralaí Castelo p.54
- 40 CineConchas p.55
- 41 Doc no Rio p.55

no museu ou fora dele

- 42 Vivinha a saltar! p.56
- 43 Génesis, de Sebastião Salgado p.56
- 44 Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56
- 45 História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57
- 46 A Minha Vida dava uma Sardinha p.57
- 47 Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58
- 48 Percurso(s) p.58
- 49 Alguna mezinha lá dessa terra do cabo do mundo p.58
- 50 Vieira da Silva em Festa p.58
- 51 A Trabalhar para o Boneco – 18 Anos na Vida dos S.A. Marionetas p.59

palavras e conversas

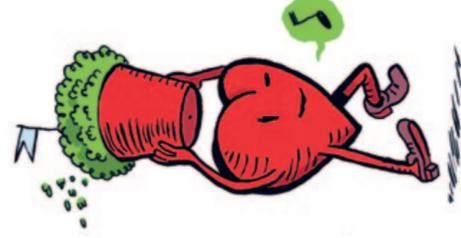
- 52 Noite da Literatura Europeia p.60
- 53 Trampoline Gerador p.60
- 54 Happy Day p.60
- 55 A Procura de Dizer... as palavras dos poetas p.60

festas e festivais

- 56 FMINT2015 p.61
- 57 Atlantic Swing Festival p.61
- 58 Ludopolis p.62
- 59 LumiARTE [urbana] p.62
- 60 Festa da Diversidade p.62
- 61 Dia da Marinha do Tejo p.62
- 62 Festa do Japão em Lisboa p.63
- 63 Monstros do Ano p.63
- 64 Festival Silêncio p.63

espectáculo de encerramento

- 65 Voz e Guitarra p.64



maio

30 sábado

espectáculo de abertura Quinhentos p.8

andar em festa Ponte Luminosa p.12

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Festa dos Tronos de Santo António p.18

Percurso do Museu ao vale de Santo António p.18

jogos e corridas Olisipiadas – Festa Final p.34

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

festas e festivais LumiARTE [urbana] p.62

31 domingo

andar em festa Ponte Luminosa p.12

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Festa dos Tronos de Santo António p.18

se há festa há música Concerto D.A.M.A. p.32

Brincar aos Fados p.32

Géninha Melo e Castro canta "Conversas com Versos" p.33

jogos e corridas Olisipiadas – Festa Final p.51

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

festas e festivais FMINT2015 p.61

LumiARTE [urbana] p.62



junho

1

segunda

andar em festa Ponte Luminosa p.12

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

festas e festivais LumiARTE [urbana] p.62

2

terça

andar em festa Ponte Luminosa p.12

Andamento p.12

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

festas e festivais LumiARTE [urbana] p.62

3

quarta

andar em festa Ponte Luminosa p.12

Andamento p.12

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

festas e festivais

Atlantic Swing Festival p.61

LumiARTE [urbana] p.62

4

quinta

andar em festa Ponte Luminosa p.12

Andamento p.12

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

festas e festivais LumiARTE [urbana] p.62

5

sexta

andar em festa Ponte Luminosa p.12

Andamento p.12

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

marchas populares Exibição p.22

arraiais

Arraial dos Navegantes p.25

se há festa há música Fado por São Cristovão p.33

no grande ecrã Festival "Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino" p.54

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais Atlantic Swing Festival p.61

Ludopolis p.62

LumiARTE [urbana] p.62

6

sábado

andar em festa Andamento p.12

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

marchas populares Exibição p.22

arraiais Arraial dos Navegantes p.25

jogos e corridas Corrida do Oriente – Casino de Lisboa p.51

no grande ecrã

Festival "Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino" p.54

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

palavras e conversas Noite da Literatura Europeia p.60

festas e festivais Atlantic Swing Festival p.61

Ludopolis p.62

LumiARTE [urbana] p.62

Festa da Diversidade p.62

7

domingo

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

marchas populares Exibição p.22

arraiais Arraial dos Navegantes p.25

jogos e corridas Corrida do Oriente – Casino de Lisboa p.51

no grande ecrã

Festival "Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino" p.54

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais Atlantic Swing Festival p.61

Ludopolis p.62

LumiARTE [urbana] p.62

Festa da Diversidade p.62



8

segunda

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais Atlantic Swing Festival p.61

Ludopolis p.62

LumiARTE [urbana] p.62



9

terça

andar em festa De Festa em Festa p.13

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Percurso do Museu ao vale de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

jogos e corridas Regata Sails of Lisbon p.51

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais Ludopolis p.62

LumiARTE [urbana] p.62

10

quarta

andar em festa De Festa em Festa p.13

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais LumiARTE [urbana] p.62



11

quinta

andar em festa De Festa em Festa p.13

Aqueduto em Festa p.13

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais LumiARTE [urbana] p.62

12

sexta

andar em festa De Festa em Festa p.13

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

Casamentos de Santo António p.19

marchas populares

Desfile p.23

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

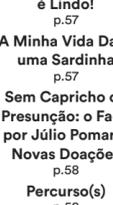
História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais LumiARTE [urbana] p.62



13

sábado

andar em festa De Festa em Festa p.13

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais LumiARTE [urbana] p.62

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

Vieira da Silva em Festa p.58

festas e festivais LumiARTE [urbana] p.62

Dia da Marinha do Tejo p.62



14

domingo

andar em festa De Festa em Festa p.13

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais LumiARTE [urbana] p.62

15

segunda

santo antónio Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Populamente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

no museu ou fora dele Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos,

18

quinta

andar em festa

Aqueduto em Festa p.13

santo antónio

Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Popularmente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

se há festa há música

Lisboa Mistura p.26

Fados e Tudo p.34

grandes e pequenos palcos

Teatro das Compras p.48

no museu ou fora dele

Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais

LumiARTE [urbana] p.62



19

sexta

santo antónio

Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Popularmente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

se há festa há música

Lisboa Mistura p.26

Fado por São Cristovão p.33

Concertos na Quinta da Alfarrrobeira p.33

Fados e Tudo p.34

grandes e pequenos palcos

Teatro das Compras p.48

no museu ou fora dele

Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais

LumiARTE [urbana] p.62

20

sábado

santo antónio

Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Popularmente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

se há festa há música

Lisboa Mistura p.26

Fados e Tudo p.34

Faz Música Lisboa! p.35

grandes e pequenos palcos

Teatro das Compras p.48

jogos e corridas

Lisbon Eco Marathon 2015 p.51

no museu ou fora dele

Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

festas e festivais

LumiARTE [urbana] p.62

21

domingo

santo antónio

Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Popularmente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

se há festa há música

Lisboa Mistura p.26

no museu ou fora dele

Vivinha a saltar! p.56

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

Alguns mezinha lá dessa terra do cabo do mundo

palavras e conversas

À Procura de Dizer... as palavras dos poetas p.60

festas e festivais

LumiARTE [urbana] p.62

22

segunda

andar em festa

DJs Sobre Lisboa p.13

santo antónio

Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Popularmente Contemporâneo p.18

33.º Concurso Tronos de Santo António p.19

no museu ou fora dele

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

Alguns mezinha lá dessa terra do cabo do mundo

palavras e conversas

À Procura de Dizer... as palavras dos poetas p.60

festas e festivais

LumiARTE [urbana] p.62

23

terça

andar em festa

DJs Sobre Lisboa p.13

santo antónio

Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Popularmente Contemporâneo p.18

se há festa há música

Itinerário do Sal – Miso Ensemble p.34

no museu ou fora dele

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

Alguns mezinha lá dessa terra do cabo do mundo

palavras e conversas

À Procura de Dizer... as palavras dos poetas p.60

festas e festivais

LumiARTE [urbana] p.62

24

quarta

andar em festa

DJs Sobre Lisboa p.13

santo antónio

Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Popularmente Contemporâneo p.18

se há festa há música

Itinerário do Sal – Miso Ensemble p.34

grandes e pequenos palcos

Tropa Fandanga p.50

no museu ou fora dele

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

Alguns mezinha lá dessa terra do cabo do mundo

festas e festivais

LumiARTE [urbana] p.62

se há festa há música

Itinerário do Sal – Miso Ensemble p.34

grandes e pequenos palcos

Teatro das Compras p.48

Tropa Fandanga p.50

no grande ecrã

Projecto Moralá Castelo p.54

CineConchas p.55

no museu ou fora dele

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

Alguns mezinha lá dessa terra do cabo do mundo

festas e festivais

LumiARTE [urbana] p.62



26

sexta

andar em festa

DJs Sobre Lisboa p.13

santo antónio

Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Popularmente Contemporâneo p.18

arraiais

Arraial Marvila dos Sabores p.25

Arraial Lisboa Pride p.25

arraiais

Arraial Marvila dos Sabores p.25

se há festa há música

Fado por São Cristovão p.33

Festival Coral de Verão p.44

Com'Paço – VIII Festival de Bandas de Lisboa p.46

grandes e pequenos palcos

Teatro das Compras p.48

Tropa Fandanga p.50

no grande ecrã

Projecto Moralá Castelo p.54

CineConchas p.55

no museu ou fora dele

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

Alguns mezinha lá dessa terra do cabo do mundo

festas e festivais

LumiARTE [urbana] p.62

27

sábado

santo antónio

Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Popularmente Contemporâneo p.18

arraiais

Arraial Marvila dos Sabores p.25

se há festa há música

Festival Coral de Verão p.44

Arraial Lisboa Pride p.25

se há festa há música

Festival Coral de Verão p.44

grandes e pequenos palcos

Teatro das Compras p.48

Tropa Fandanga p.50

no grande ecrã

Projecto Moralá Castelo p.54

CineConchas p.55

no museu ou fora dele

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

Alguns mezinha lá dessa terra do cabo do mundo

festas e festivais

LumiARTE [urbana] p.62

28

domingo

santo antónio

Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Popularmente Contemporâneo p.18

arraiais

Arraial Marvila dos Sabores p.25

se há festa há música

Festival Coral de Verão p.44

grandes e pequenos palcos

Teatro das Compras p.48

Tropa Fandanga p.50

grandes e pequenos palcos

Tropa Fandanga p.50

no grande ecrã

Doc no Rio p.55

no museu ou fora dele

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

Alguns mezinha lá dessa terra do cabo do mundo

palavras e conversas

Happy Day p.60

À Procura de Dizer... as palavras dos poetas p.60

festas e festivais

LumiARTE [urbana] p.62

29

segunda

santo antónio

Grande Trono de Santo António p.18

Santo António Popularmente Contemporâneo p.18

se há festa há música

Festival Coral de Verão p.44

no museu ou fora dele

Génesis, de Sebastião Salgado p.56

Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56

História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58

Percurso(s) p.58

Alguns mezinha lá dessa terra do cabo do mundo

A Minha Vida Dava uma Sardinha p.57

Sem

**O QUE É QUE
SE BEBE NAS FESTAS
DE LISBOA?**



500 ANOS DA TORRE DE BELÉM

**LICOR
BEIRÃO**
O LICOR DE PORTUGAL

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

**LISBOA
SABE MELHOR**



SUMOL

SENTES?

26 a 29 Junho

Festival Coral de Verão

Centro Cultural de Belém,
Mosteiro dos Jerónimos
e Museu de Marinha



26 Junho

Competição Internacional de coros

Pequeno Auditório CCB, 11h às 13h, 15h às 17h e 17h30 às 18h30
Entrada livre

Concerto de abertura

Mosteiro dos Jerónimos, 21h30
Entrada livre

Coro da Gulbenkian
Jorge Malta, direcção

Entrada livre sujeita à lotação e com levantamento prévio de bilhetes, a partir das 19h30
Duração: 1h

27 Junho

Competição de coros (continuação)

Peq. Auditório CCB, 10h30 às 12h e 12h15 às 13h15
Entrada livre

Actuação de Grupos Corais ao Ar Livre

Entrada livre

CCB Caminho Pedonal, 15h
Jardim Vasco da Gama (Belém), 16h às 19h
Pavilhão das Galeotas – Museu de Marinha, 18h
Entrada livre

CCB Pequeno Auditório, 18h
Entrada livre

Claustro do Mosteiro dos Jerónimos, 21h30
Entrada livre com levantamento prévio de bilhetes, a partir das 19h30

28 Junho

Requiem de Brahms

Grande Auditório CCB, 16h
M/6, Bilhetes: €12 / Galerias: €6;
Duração: 1h10

Studio Vocale Karlsruhe
Coro de Câmara da Escola Superior de Música de Lisboa
Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Música de Lisboa
Orquestra Filarmonia das Beiras

Solistas: Xiang Ting Teng, soprano; Matthias Horn, barítono; Werner Pfaff, direcção

29 Junho

Concerto de encerramento

Grande Auditório CCB, 19h
M/6, Bilhetes: 8€, 4€ (galerias)
Duração: 2h

Studio Vocale Karlsruhe
Werner Pfaff, direcção

Entrega de prémios
Actuação conjunta de coros participantes

O maior evento coral feito em Portugal regressa a Belém pela quarta vez.

Durante quatro dias, 22 coros, com mais de 700 coralistas de várias nacionalidades cantam a Belém, ao Tejo e a Lisboa.

São vários os palcos que recebem concertos e competições de coros: Centro Cultural de Belém, Pavilhão das Galeotas do Museu de Marinha, Claustros do Mosteiro dos Jerónimos e Jardim Vasco da Gama em Belém.

A abertura faz-se nos Claustros do Mosteiro dos Jerónimos com um convidado especial no *Festival Coral* – o Coro Gulbenkian – que apresentará *Imagens de Luz e Anunciação*. Em Belém, vários são os espaços que se deixam invadir de música com concertos ao ar livre.

Outro coro convidado desta 4.^a edição é o Studio Vocale Karlsruhe, que conta

já com inúmeros prémios internacionais e é dirigido pelo maestro alemão Werner Pfaff, que interpretará, em conjunto com o coro da ESML e dois outros, a obra-prima de J. Brahms *Ein Deutsches Requiem* (*Requiem Alemão*).

Durante quatro dias, centenas de coralistas de várias nacionalidades cantam a Belém, ao Tejo e a Lisboa.

Guardando o melhor para o fim, reúnem-se num único palco, o Grande Auditório do Centro Cultural de Belém, centenas de músicos e coralistas, num concerto intenso que encerra a programação.

Tendo como director artístico o maestro Paulo Lourenço,

o júri da competição é composto por um painel internacional de maestros: Ms Lim Ai Hooi (Singapura), Eugene Rogers (E.U.A.), Werner Pfaff (Alemanha), Pedro Teixeira (Portugal) e André van der Merwe (África do Sul).

27 Junho

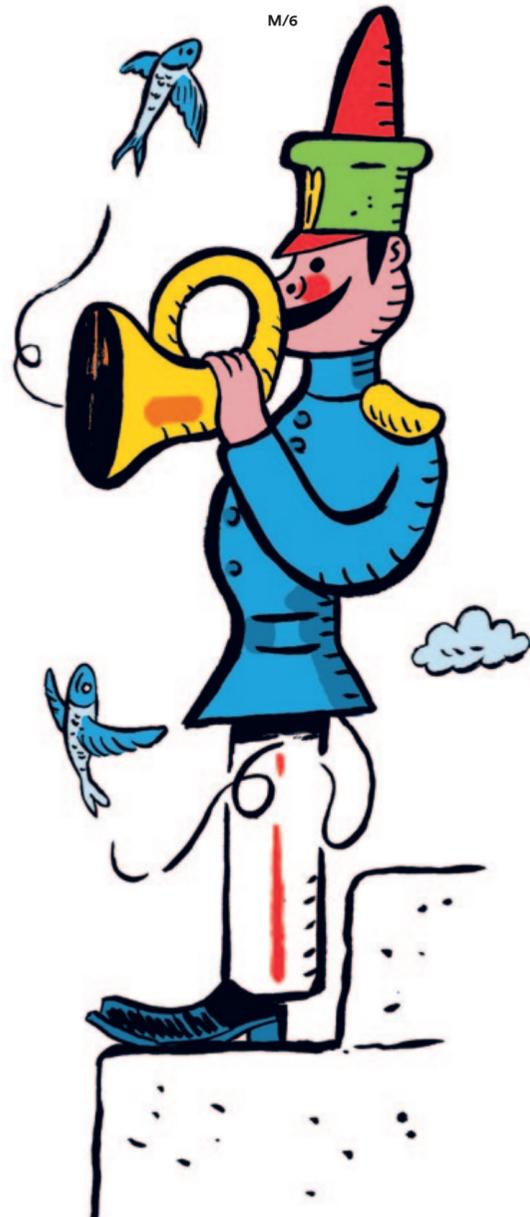
Com'Paço

VIII Festival de Bandas de Lisboa

Jardim de S. Pedro de Alcântara,
Jardim de S. Bento, Rossio

Entrada Livre

M/6



Bandas participantes
Banda Filarmónica da Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Marvila (Lisboa); Banda dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras; Banda Municipal do Barreiro; Banda Musical S. Martinho de Fajões (Oliveira de Azeméis); Sociedade Boa União Alhadense (Figueira da Foz); Sociedade Musical Gouveense (Gouveia).

Jardim de S. Pedro de Alcântara

18h
Sociedade Boa União Alhadense
Direcção:
José Firme

19h
Sociedade Musical Gouveense
Direcção:
Helder Abreu

Jardim de S. Bento

Calçada da Estrela / Rua das Francesinhas

18h
Banda Filarmónica da ACULMA
Direcção:
Fernando Mota

19h
Banda Municipal do Barreiro
Direcção:
Rui Marques

Rossio

18h
Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras
Direcção: Rui Silva

19h
Banda Musical S. Martinho Fajões
Direcção:
Bruno Costa

21h30
Concerto de Encerramento Banda de Jovens Músicos Com'Paço'15
Direcção:
Délio Gonçalves,
Convidados:
João Campos voz,
Carina Leitão voz,
Carlos Sanches voz,
José Miranda piano,
Alexandre Carvalho baixo eléctrico

De 22 a 27 de Junho, realiza-se no INATEL de Oeiras, o *workshop* para Jovens Músicos Com'Paço'15, direccionado às bandas participantes no festival e escolas de música parceiras.

Apoios: ISEG - Lisbon School of Economics & Management, Refer, RussoMúsica, Lda, Majestic Percussion, Dias, Máquinas de Diversão, Bragaparkes

Parceiros Institucionais: Escola de Música do Conservatório Nacional, Conservatório Regional de Artes do Montijo, Escola Profissional da Serra da Estrela

Uma homenagem à música e às Bandas Filarmónicas.

As bandas filarmónicas têm um papel fundamental na formação musical do país. Existentes há mais de 200 anos, e em várias localidades do país, são o primeiro contacto de muitas crianças e jovens com um instrumento e com a música.

O *Com'Paço* é um festival dedicado a estas formações que, todos os anos, traz o imponente som de bandas oriundas de diferentes localidades do país a jardins e praças da cidade. Na sua 8.^a edição tocam em Lisboa seis bandas e 400 jovens músicos que dão a conhecer o seu trabalho.

O caminho percorrido pelo *Com'Paço* nas sete edições tem procurado inovar, formar e desenvolver esta prática artística. É nesse sentido que, todos os anos, é recriada a Banda de Jovens Músicos *Com'Paço* que junta jovens músicos de bandas filarmónicas participantes em cada edição e alunos de escolas de músi-

ca profissionais parceiras. Fomenta-se assim a criação de laços entre jovens de todo o país e o cruzamento de conhecimentos, ao mesmo tempo que se criam, todos os anos, novas formas e conteúdos musicais.

Com concertos no Jardim de São Pedro de Alcântara, Jardim de São Bento

e no Rossio, é nesta grande praça que encerramos, de forma memorável, esta homenagem à música e às bandas filarmónicas com um concerto apresentado pela Banda de Jovens Músicos *Com'Paço*, em que se assinalam os 500 anos da construção da Torre de Belém e os 40 anos das independências das antigas colónias portu-

guesas. O espectáculo termina com o hino do festival, a *Marcha Com'Paço*, interpretado em conjunto por todas as bandas participantes e pelos músicos que as compõem.

O Com'Paço é um festival dedicado a estas formações que todos os anos traz a jardins e praças da cidade o imponente som de bandas oriundas de diferentes localidades do país.

18, 19, 20 e 25, 26, 27 Junho

Teatro das Compras

Lojas da Baixa de Lisboa
Entrada Livre

18 Junho

13h, 13h30, 14h
Tavares Panos,
Conserveira de
Lisboa, Polycarpo,
Sealuz, Tricots
Brançal
17h30, 18h, 18h30
Manteigaria Silva,
Barbearia Africana,
Soares e Rebelo,
Discoteca Amália,
Casa Macário

19 Junho

13h, 13h30, 14h
Manteigaria Silva,
Barbearia Africana,
Soares e Rebelo,
Discoteca Amália,
Casa Macário
17h30, 18h, 18h30
Tavares Panos,
Conserveira de
Lisboa, Polycarpo,
Sealuz, Tricots
Brançal, Barbearia
Africana
21h, 21h30, 22h
Tavares Panos,
Conserveira de
Lisboa, Polycarpo,
Tricots Brançal,
Soares e Rebelo,
Casa Macário

20 Junho

11h30, 12h, 12h30
Polycarpo, Sealuz,
Tricots Brançal,
Barbearia Africana,
Soares e Rebelo,
Discoteca Amália
16h30, 17h, 17h30
Tavares Panos,
Conserveira de
Lisboa, Manteigaria
Silva, Casa Macário,

25 Junho

13h, 13h30, 14h
Manteigaria Silva,
Soares e Rebelo,
Discoteca Amália,
Casa Macário
17h30, 18h, 18h30
Tavares Panos,
Conserveira de
Lisboa, Polycarpo,
Sealuz, Tricots
Brançal

26 Junho

13h, 13h30, 14h
Tavares Panos,
Conserveira de
Lisboa, Polycarpo,
Sealuz, Tricots
Brançal, Barbearia
Africana
17h30, 18h, 18h30
Manteigaria Silva,
Barbearia Africana,
Soares e Rebelo,
Discoteca Amália,
Casa Macário
21h, 21h30, 22h
Tavares Panos,
Conserveira de
Lisboa, Manteigaria
Silva, Tricots
Brançal, Soares
e Rebelo, Casa
Macário

27 Junho

11h30, 12h, 12h30
Tavares Panos,
Conserveira de
Lisboa, Polycarpo,
Sealuz, Tricots
Brançal, Barbearia
Africana, Soares e
Rebelo, Discoteca
Amália, Casa
Macário
20h
Jantar-espectáculo
no Restaurante-
Cervejaria Solmar
Preço do jantar: 12 €
adultos; 6€ crianças
(excluindo bebidas);
Lotação máxima
de 200 pessoas
reservas para
jantar: 917921450;
teatrodascompras@
gmail.com



Direção Artística Giacomo Scalisi **Co-criadores e Intérpretes** Bruno Humberto, Catarina Requeijo, Cristina Carvalho, Donatello Nuvolari (Anonima Nuvolari e la Miséria Deluxe), Joana Bárcia, João de Brito, Lígia Roque, Luís Godinho, Mafalda Saloio, Maria Gil, Miguel Fragata, Tânia Alves, Tónan Quito
Lojas participantes Conserveira de Lisboa; Tavares – Panos; Polycarpo; Sealuz; Tricots Brançal; Barbearia Africana; Discoteca Amália; Casa Macário; Soares e Rebelo; Manteigaria Silva; Restaurante Cervejaria Solmar

Tesouras de mais de cem modelos diferentes, grãos de café variados, romances de todas as cores e muitas memórias e histórias para contar.

Três autores, 11 histórias, 13 intérpretes em 11 lojas formam a sétima edição do *Teatro das Compras*, um projecto de criação de espectáculos de pequena dimensão em algumas das lojas mais antigas e emblemáticas da baixa pombalina lisboeta.

Todos os anos, essas lojas são inspiração de autores portugueses que criam, a partir das suas memórias e da sua identidade histórica, cultural e comercial, narrativas para cada uma delas.

Actores, bailarinos e músicos dão corpo e voz a esses textos, transformando as

lojas tradicionais em pequenos palcos onde se misturam funcionários reais e intérpretes, e histórias reais e fictícias, contadas aos clientes habituais e aos espectadores fiéis do *Teatro das Compras*.

Este ano, haverá um jantar-espectáculo interpretado pelas personagens das várias peças, a partir da história criada em conjunto pelos três autores convidados.

O passado e o presente juntam-se, contando os últimos 100 anos de vida da baixa pombalina, também ela parte da história da cidade de Lisboa, espreitada e vivida através destas montras.

Promotor: COSANOSTRA

Autores Convidados Afonso Cruz, Joana Bértholo e João Tordo

Afonso Cruz (Figueira da Foz, 1971) estudou Artes em Lisboa e na Madeira, e viajou por cerca de 60 países. É escritor, ilustrador, realizador de filmes de animação e publicitários, e membro da banda The Soaked Lamb. Publicou oito livros, e foi distinguido com vários prémios.

Joana Bértholo (Lisboa, 1982) é doutorada em Estudos Culturais, desenvolveu actividade nas artes performativas, investigação académica e ensino da narrativa, mas é na escrita literária que se centra. Tem três livros publicados, dois romances e um livro de contos, e alguns prémios. O próximo romance será lançado este ano.

João Tordo (Lisboa, 1975). Formado em Filosofia, trabalhou como jornalista. Venceu vários prémios como Jovens Criadores na categoria de Literatura (2011), o Prémio Literário José Saramago 2009, entre outros. Com uma extensa obra traduzida em várias línguas, o seu oitavo romance, *O luto de Elias Gro*, foi publicado em Abril deste ano.



24 a 28 Junho Tropa Fandanga

São Luiz Teatro Municipal,
21h (quarta a sábado),
17h30 (domingo)

12€ a 15€ (com descontos); M/12

A estrutura cerrada do teatro de revista é utilizada pelo Teatro Praga para comemorar duas efemérides coincidentes e separadas por várias décadas: os 40 anos do fim da Guerra Colonial e os 100 anos do início da I Guerra Mundial. Depois da estreia em 2014, no Teatro Nacional D. Maria II, o Teatro Praga repõe este espectáculo, obrigando-se a seguir o princípio de actualização permanente imposto pelo Teatro de Revista, e estando mais próximo dos dias em que acontece.

Apresentados nos teatros de feira de Paris, em princípios do séc. XVIII, os primeiros espectáculos de revista consistiam numa revisão burlesca e caricata de acontecimentos e figuras que se tinham destacado nos 12 meses anteriores. É este o modelo que se acha importado em Portugal, a partir dos anos 50 do Século XIX. Da Regeneração de 1851 à Revolução de 1974, é possível seguir a par e passo, através de rúbicas e canções, a trajectória de um país.

Textos de: Pedro Penim, J.M. Vieira Mendes, André E. Teodósio, Cláudia Jardim, Diogo Bento, Diogo Lopes, Joana Barrios, Joana Manuel, João Duarte Costa; Direcção: Pedro Penim, J.M. Vieira Mendes, André E. Teodósio; Interpretação: José Raposo, André E. Teodósio, Cláudia Jardim, Diogo Bento, Diogo Lopes, Filipa Cardoso, Joana Barrios, Joana Manuel, João Duarte Costa; Atracção do Fado: Filipa Cardoso; Corpo de Baile: André Garcia, Jenny Larrue, Travis Walker, Vicente Trindade; Cenografia: José Capela; Telões: Barbara says..., João Pedro Vale e Nuno Alexandre, Pedro Lourenço e Vasco Araújo; Figurinos: Joana Barrios; Desenho de luz: Daniel Worm D'Assumpção; Desenho de som: Carlos Casado; Músicas originais: Sérgio Godinho; Orquestrações: João Paulo Soares; Coreografia: João dos Santos Martins; Assistência de encenação: Cátia Nunes; Assistência geral: Rita Morais; Produção: Elisabete Fragoso, Catarina Mendes, Cristina Correia; Co-produção: Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Praga, MC93; Co-apresentação: Teatro Praga, Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre e São Luiz Teatro Municipal

2 a 5 Julho Tornados

Alex Cassal, Felipe Rocha e Alunos da
Escola Superior de Teatro e Cinema

Maria Matos Teatro Municipal,
21h30 (quinta a sábado),
18h30 (domingo)
Entrada Livre

Como tem sido hábito nos últimos anos, os alunos finalistas da licenciatura em Teatro (ramos de Atores, Design de Cena e Produção) da Escola Superior de Teatro e Cinema apresentam ao público os seus espectáculos finais. Neste ano, o Teatro Maria Matos volta a associar-se à escola para a produção e apresentação de um destes espetáculos, sob direcção dos brasileiros Felipe Rocha e Alex Cassal, da companhia Foguetes Maravilha.

Entrada livre sujeita à lotação e levantamento prévio de bilhete, no próprio dia a partir das 15h.

Direção e dramaturgia: Alex Cassal e Felipe Rocha; Alunos Actores: Ana Valente, Beatriz Baptista, Beatriz Godinho, Eduardo Molina, Tiago Mendonça, Joana Cruz, Joana de Brito Silva, João Pedro Leal, Madalena Flores, Marco Mendonça, Mariana Fonseca, Mariana Gomes, Rafaela Jacinto, Rita Silva, Sandra Pereira e Victor Gonçalves; Alunas Design de cena: Catarina Pereira e Olga Pavlovskia; Alunas Produção: Catarina Pinheiro, Joana Carvalho; Professores responsáveis: Francisco Salgado (interpretação), Marta Cordeiro e Mariana Sá Nogueira (design de cena), Miguel Cruz e Andreia Carneiro (produção); Professores de apoio: Jean Paul Bucchieri (corpo) e Maria Repas Gonçalves (voz); Coprodução: Escola Superior de Teatro e Cinema e Maria Matos Teatro Municipal; Um projecto Create to Connect com o apoio do Programa Cultura da União Europeia

7 Junho Corrida do Oriente – Casino de Lisboa

Casino de Lisboa,
Passeio dos Heróis do Mar –
Parque das Nações, 10h
10 €



30 e 31 Maio Olisipiadas

Estádio Universitário
Entrada Livre

Promover a actividade física e desportiva, um estilo de vida saudável, e ligar as crianças e jovens às suas freguesias, sempre de uma forma divertida, são as premissas das *Olisipiadas*. A primeira edição das *Olisipiadas* contou com a presença de milhares de crianças e jovens, dos seis aos 14 anos, que, em representação das suas freguesias, participaram nos jogos da cidade de Lisboa, nas mais diversas modalidades desportivas. Este ano, são quase cinco mil as crianças e jovens inscritos. Ao longo de dois dias, no Estádio Universitário, às competições finais de desporto vão juntar-se outras modalidades, jogos, animações, os concertos dos Anjos e dos D.A.M.A., e várias surpresas, num dia em que o desporto é também diversão.

30 Maio, 19h30
Anjos
31 Maio, 19h30
D.A.M.A.

www.facebook.com/olisipiadas
www.cm-lisboa.pt/olisipiadas

A 14ª edição da *Corrida do Oriente* é destinada a todas as idades e é por isso, composta por três provas: a principal, de 10 quilómetros, a de dois quilómetros e, para os mais pequenos, a Corrida Infantil. No ano passado, a corrida reuniu cerca de 2 200 participantes. O sucesso da corrida nas últimas edições posicionou-a num lugar de destaque no *ranking* nacional, contando com presença de atletas de referência, o que contribuiu para garantir um elevado grau de competitividade. As receitas desta prova revertem a favor de importantes causas sociais.

www.corridadoorientep.pt

Inscrições: inscricoes@corridadoorientep.pt



9 Junho Regata Sails of Lisbon

Zona Ribeirinha, 20h
Entrada Livre

A *Regata Sails of Lisbon* regressa para juntar a beleza das suas embarcações ao cenário das águas prateadas do rio Tejo e da luz única do pôr-do-sol em Lisboa. Com início no Cais das Colunas pretende fazer de Lisboa um futuro embaixador da vela nacional, já que reúne as características ideais a esta prática no que respeita aos planos de água, amplitude e porto de abrigo. Para este ano, são esperadas 80 embarcações que transportarão o espírito festivo que se vive na cidade, para as águas do Tejo e para as suas margens.

20 Junho Lisbon Eco Marathon 2015

Parque do Calhau, Monsanto

O *running* tem vivido nos últimos anos um crescimento exponencial comprovado pelo enorme aumento do número de praticantes e, pelo aparecimento de novas provas de atletismo. A dar os primeiros passos, a *Lisbon Eco Marathon* é uma prova inovadora que associa a prova rainha dos Jogos Olímpicos – a maratona – à vertente de solidariedade social. O percurso desenvolve-se quase na sua totalidade no pulmão da capital portuguesa – Monsanto –, terminando numa das zonas mais emblemáticas da cidade de Lisboa – Marquês de Pombal. Além da Maratona de 42 quilómetros realiza-se em simultâneo uma prova de menor distância (21 quilómetros) e uma caminhada. Apesar de contar apenas com duas edições, estas tiveram uma elevada participação de atletas oriundos de diversos países europeus e da América do Sul.

www.maratonadelisboa.pt

Inscrições: a partir de 12 € (variável consoante a prova e o número de inscrições)
Promotor: Correr Monsanto – Associação para o Desporto Popular

VAMOS PÔR MAIS FESTA NAS FESTAS DE LISBOA



NOVO CITROËN C4 CACTUS

DIA 12 DE JUNHO DESCEMOS A AVENIDA EM FESTA.

Pegue no seu par e desça todas as avenidas do mundo ao volante do novo Citroën C4 Cactus, tão alegre, divertido, colorido quanto quiser. Descubra um automóvel que seduz em todas as marchas. A começar pelas Marchas de Lisboa, este ano com a participação da marcha Citroën C4 Cactus dedicada às Festas da Cidade.

CRÉATIVE TECHNOLOGIE

CITROËN prefere TOTAL. Consumo misto de 3,2 a 4,7 l/100 km e emissões de CO2 de 82 a 107g/km. Imagem não contratual.

CITROËN ASSISTANCE
8 ANOS DE ASSISTÊNCIA GRATUITA
800 200 644

citroen.pt



SANTO ANTÓNIO,
SANTO ANTONINHO,
SE ESTÁS COM CALOR
VAI COMER UM GELADINHO.



Ao relento ou no escurinho do cinema.



5, 6 e 7 Junho Festival Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino

Cinema São Jorge
4€ (com descontos)

O festival *Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino* regressa ao Cinema São Jorge para três dias de festa da sétima arte, numa oportunidade para ver quase uma trintena de filmes realizados por mulheres de 12 países do Mediterrâneo.

A esta celebração do cinema no feminino junta-se um conjunto de actividades em torno do cinema e da cultura mediterrânica: música, artes performativas, debates e conversas, exposições, ateliês de cinema para crianças, *workshops* de criação coreográfica e de dieta mediterrânica. A primeira realizadora portuguesa, Bárbara Virgínia, será objecto de uma homenagem com uma exposição e mesa-redonda a ela dedicadas.

Este ano, o público é chamado a escolher o filme da sua preferência, para atribuição de um Prémio do Público, entregue por Maria João Seixas, embaixadora de Olhares do Mediterrâneo 2015. Haverá também a atribuição de um Prémio do Júri para a Melhor Longa-metragem e a Melhor Curta-metragem.

www.olharesdomediterraneo.org

Promotor: CRIA

25, 26 e 27 Junho Projecto Moralá Castelo

Cinema ao ar livre

Bairro Castelo de São Jorge
Entrada Livre

O cinema ao ar livre integra um conjunto de actividades do projecto *Moralá Castelo* e tem como objectivo dinamizar o espaço comunitário do bairro e promover o convívio, principalmente junto das pessoas mais idosas. Assim, contribuimos para que possam usufruir desta actividade cultural – o cinema – e partilhar o momento com visitantes do bairro.

Seleção de filmes: Arquitecto José Neves; Promotor: FAS; Parceiros: Associação de Moradores, Comerciantes e Amigos do Bairro do Castelo - Há Castelo, Grupo Desportivo do Castelo



26, 27 e 28 Junho Doc no Rio

**Porto de Lisboa – Gare Marítima
de Alcântara, 18h**
Entrada Livre

Em Junho, o Doclisboa sai da sala de cinema e traz o documentário para a rua. Ao longo de três dias, o Festival Internacional de Documentário irá exibir, ao ar livre, uma selecção de filmes (curtas e longas metragens), no espaço privilegiado do Porto de Lisboa. As sessões decorrem a partir das 21h30, mas as portas abrem mais cedo, para quem quiser aproveitar o espaço à beira-rio e beber um copo ao final da tarde. Com esta iniciativa a organização do Doclisboa pretende integrar o festival na vida cultural da cidade ao longo de todo o ano.

www.doclisboa.org

Promotor: Apordoc – Associação pelo Documentário
Parceria: Liscont e Doc Alliance Films

25 Junho a 11 Julho CineConchas

Quinta das Conchas, 21h45
Entrada Livre

O *CineConchas* está de volta com as noites de cinema ao ar livre na magnífica Quinta das Conchas, Lumiar. A 8.ª edição aposta numa programação eclética e de qualidade. Filmes de géneros, estilos e nacionalidades diferentes atraem um público diverso, amante de cinema, de jardins e da cidade. Há muito que conquistou Lisboa pela qualidade e pela pluralidade. Com uma média de cerca de 2 500 espectadores por sessão em 2014, ganhou um público fiel, principalmente lisboeta, desde a sua criação, em 2008.

www.facebook.com/cineconchas

Promotor: Centro Social da Musgueira

25 Junho
**Kon Tiki – A
Viagem Impossível**
de Joachim
Ronning, Espen
Sandberg
M/12

26 Junho
**As vantagens
de ser invisível**
de Stephen
Chbosky
M/12

27 Junho
**Como treinares
o teu dragão 2**
de Dean DeBlois
M/6

2 Julho
Duas Vidas
de Georg Maas e
Judith Kaufmann
M/12

3 Julho
**Kingsman:
Serviços Secretos**
de Matthew
Vaughn
M/14

4 Julho
**Que mal fiz
eu a Deus?**
de Philippe de
Chauveron
M/12

9 Julho
O passado
de Asghar Farhadi
M/12

10 Julho
Whiplash
de Damien Chazelle
M/14

11 Julho
**Home:
a minha casa**
de Tim Johnson
M/6

Junho quente, Junho ardente.

Até 21 Junho Vivinha a saltar! As Varinas na Obra de Bordalo e As novas Sardinhas de Bordalo

Museu Bordalo Pinheiro
Entrada Livre

O Museu Bordalo Pinheiro apresenta uma exposição dedicada ao tema inédito das varinas na obra artística de Rafael Bordalo Pinheiro. Organizada em três núcleos (Etnografia, Humor e Ícone) procura dar a conhecer a forma como o artista construiu a imagem da varina. Incluindo provas originais de fotografia, mostram-se peças bordalianas de pintura, desenho, gravura, faiança decorativa e serviços de uso comum das Caldas da Rainha. Trazendo a sardinha de Rafael Bordalo até aos nossos dias, reuniram-se também os mais recentes modelos cerâmicos, assinados por artistas contemporâneos, numa colaboração do Museu Bordalo Pinheiro com a EGEAC e as Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro.

www.museubordalopinheiro.cm-lisboa.pt

Até 2 Agosto Génesis, de Sebastião Salgado

Galeria Municipal – Torreão
Nascente da Cordoaria Nacional,
10h às 19h (domingo a quinta),
10h às 21h (sexta e sábado)
5€ (com descontos)

Sebastião Salgado, mundialmente reconhecido como um dos mais importantes fotógrafos da actualidade, regressa a Lisboa para apresentar a sua mais recente exposição – *Génesis*. Depois de Londres, Paris, Nova Iorque, Barcelona, Madrid, entre tantas outras cidades, e de ter sido vista por dois milhões de pessoas, esta exposição chegou finalmente a Lisboa pela mão da Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC e a produtora Terra Esplêndida, e já foi vista por muitos milhares de lisboetas e estrangeiros. Com curadoria de Lélia Wanick Salgado, a exposição é composta por 250 fotografias de grande formato e é uma visão pessoal sobre os últimos redutos, naturais e humanos, de um planeta ameaçado. Os ambientes intocados retratados em *Génesis* contrastam, à primeira vista, com os anteriores trabalhos de Sebastião Salgado, mas fazem na realidade o contraponto perfeito com a massificação do trabalho, as migrações e a industrialização globalizada.

www.expogenesis.pt

Até 19 Julho Desenhos Longos, de Filipa Roque

Galeria Quadrum,
10h às 18h (terça a domingo)
Entrada Livre

Desenhos Longos propõe um percurso ritmado por variações subtis da cor, alternado com fortes formas orgânicas, um desenho íntimo sobre o mundo interior da pintura. A cor estende-se à totalidade dos suportes, numa vontade imensa de cobrir todas as superfícies disponíveis. A diversidade de formatos, a combinação em módulos, a textura e tridimensionalidade da madeira e a irregularidade do papel introduzem uma vertente espacial aos planos de cor. Apresentam-se também pequenos objectos encontrados que se aliam às diferentes colecções de formas, cores e texturas, exacerbando a sua materialidade pictórica. A sensibilidade do traço e as pinceladas de cor são transversais aos diferentes materiais, convocando uma maior proximidade, levando o olhar pelas longas ondulantes linhas, numa sugestão vaga de elementos da natureza. Surge, então, um universo pessoal em que se quer olhar longamente todas as formas avistadas.

Esta exposição integra o Ciclo Budapest, que apresenta na Galeria Quadrum o resultado, directo ou indirecto, do trabalho desenvolvido pelos artistas portugueses seleccionados para o Programa de Intercâmbio Lisboa-Budapeste.

www.facebook.com/galeriamunicipaislisboa

5 Junho a 19 Julho História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo!

Museu FRESS –
Sala dos Chavões
Até 4€

A Marcha do Castelo, a que se dedica esta exposição, é um exemplo de uma tradição popular dos bairros de Lisboa existente desde 1932. A elaboração deste projecto envolveu de forma activa a comunidade do bairro no empréstimo de material representativo das marchas, na concepção dos materiais de apoio à montagem da exposição e na execução de produtos artesanais alusivos às mesmas. Pretende-se dar a conhecer uma faceta importante das *Festas de Lisboa* através de uma selecção exaustiva de figurinos, adereços, letras, músicas, programas, artigos jornalísticos, registos fotográficos e de vídeo, que fizeram parte de algumas marchas com o objectivo de partilhar a cultura e vivências do bairro.

Promotor: FAS; Parceiros: Associação de Moradores, Comerciantes e Amigos do Bairro do Castelo – Há Castelo, Grupo Desportivo do Castelo, Grupo Excursionista Castelo

CHEIRA BEM,
CHEIRA A
LISBOOOOOOA!

NADA BATE O MEU
SARDINE
Nº 5

Junho, Julho e Agosto A Minha Vida Dava uma Sardinha

Galeria Millennium
Entrada Livre

Corria o Verão de 2003 quando a Sardinha saltou da grelha e invadiu ruas, montras, eléctricos e bailaricos, empurrada pela imaginação de *designers*, artistas e ilustradores. Depois, em 2011, a Sardinha ignorou todas as fronteiras. Em cinco anos, o concurso das sardinhas recebeu mais de 25 mil propostas, vindas dos quatro cantos do planeta, ganhou corpo numa exposição – fruto da parceria entre a Fundação Millennium BCP, a EGEAC e o Ateliê Silvadesigners – onde se reúnem anualmente, centenas de sardinhas, milhares de visitantes e uma infinidade de histórias. A Sardinha tornou-se um símbolo das *Festas de Lisboa*, que enaltece os alfacinhas de coração e de adopção, glosa costumes bairristas e homenageia figuras e figurões. Este ano, a partir do mote *A Minha Vida Dava uma Sardinha*, descobrimos as personalidades de cada uma. Com a mão ora na anca, ora na alma, ouvimos as suas vozes, em diálogos sem espinhas, com guião de Ricardo Henriques e curadoria do Ateliê Silvadesigners.



Até 20 Setembro Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações

Museu do Fado e
Atelier-Museu Júlio Pomar

A decorrer simultaneamente no Museu do Fado e no Atelier-Museu Júlio Pomar, a exposição *Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações* celebra a obra plástica e poética que Júlio Pomar dedicou ao universo do Fado e da Literatura.

A exposição reúne cerca de 50 obras em pintura, desenho e *assemblage*, e é também pretexto para revelar ao público as recentes doações do pintor à Fundação Júlio Pomar que vieram enriquecer o acervo depositado no Atelier-Museu Júlio Pomar.

E para que se estabeleçam relações entre o universo dedicado à música e à literatura, considera-se que a exposição só está completa quando visualizada nos dois espaços.

www.museudofado.pt
www.ateliermuseujuliopomar.pt

5 Junho a 25 Outubro Percurso(s)

Estufa Fria
Parque Eduardo VII

Percurso(s) é a exposição, de António Vasconcelos Lapa e Bárbara Assis Pacheco. Há os percursos pelas estufas: fria, quente e doce, sinuosos e deslumbrantes; há os percursos de vida dos

artistas, mais e menos longos, mais e menos óbvios; há o percurso-encontro entre os dois ateliês vizinhos: agora, com esta exposição, há percursos pontuados por formigas grandes, peixes ainda maiores, totens, aves do paraíso, espelhos, plantas, formas, cores e desenhos estranhos e o diálogo com o Rafael Bordalo Pinheiro. Para percorrer e encontrar, uma exposição que se vai alterando e aumentando com o tempo, tal como a vida na estufa.

Entrada sujeita ao custo do ingresso na Estufa Fria

13 Junho Vieira da Silva em Festa

Museu e Casa-Atelier
Vieira da Silva e Jardim
das Amoreiras, 10h a 22h
Entrada Livre

Dia 13 de Junho, dia de Santo António, comemora-se também o aniversário do nascimento de Maria Helena Vieira da Silva. Entre o Museu, a Casa-Atelier Vieira da Silva e o Jardim das Amoreiras não faltarão exposições, actividades para crianças, concertos, filmes, canto, dança, performances, uma feira do livro de arte, flores, comida sobre rodas, bolo de aniversário, um laboratório móvel de processos fotográficos históricos, e muito mais.

www.fasvs.pt

Promotor: Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

20 Junho a 31 Outubro Alguma mezinha lá dessa terra do cabo do mundo

Padrão dos Descobrimentos,
10h às 19h

4 €

Na primeira metade do século XVI, assistiu-se a uma renovação das ciências médicas, principalmente da Anatomia. Os descobrimentos portugueses e espanhóis não alteraram significativamente a representação do corpo e o respectivo quadro explicativo, assente na teoria dos quatro humores, mas forneceram um laboratório amplificado à escala global para a partilha de saberes e de experiências medicinais. Os médicos europeus cedo perceberam que as tradições locais faziam sentido, tinham a sua própria eficácia, e sugeriram um novo olhar sobre o doente e a sua doença. Por seu lado, a circulação planetária de certas doenças permitiu confrontar diferentes métodos de tratamento praticados na Europa, em África, na Ásia e na América, não havendo nenhuma supremacia da terapêutica europeia sobre as outras. A aprendizagem fez-se nos dois sentidos. Esta exposição explora o tema do uso das plantas no tratamento das doenças e a assistência hospitalar.

www.padraodosdescobrimentos.pt

2 Julho a 20 Setembro A Trabalhar para o Boneco – 18 Anos na Vida dos S.A. Marionetas

Museu da Marioneta
Entrada Livre

Trabalham para o boneco e com o boneco: uma exposição sobre o percurso e o trabalho de uma das mais antigas e vigorosas companhias profissionais de teatro de marionetas em Portugal, a S.A. Marionetas. Nestes dezoito anos de actividade, promoveu a recuperação do teatro tradicional português (o tradicional D. Roberto), e apostou em novas linhas de narrativa e de técnica. Num ano de S.A. Marionetas cabem, em média, uma centena de espectáculos ao vivo, em Portugal e no estrangeiro, e alguns meses de investigação para novas peças. Uma exposição de peças, marionetas, adereços e cenários produzidos pela companhia.

www.museudamarioneta.pt



Palavras, leva-as o vento.

6 Junho Noite da Literatura Europeia

Príncipe Real, 18h às 23h
Entrada Livre

A 3.ª edição da *Noite da Literatura Europeia* convida a um serão literário criativo e invulgar aberto a todos os amantes das letras que queiram descobrir, através das palavras, os escritores que marcam a contemporaneidade europeia. Durante cinco horas serão realizadas várias sessões de leitura de obras de 10 escritores europeus que, na sua maioria, estarão presentes. As leituras, com duração de cerca de 15 minutos, repetem-se de meia em meia hora, para que o público possa visitar todos os espaços e assistir a todas as sessões programadas. Os excertos das obras destes escritores serão lidos por actores portugueses em espaços como a Padaria de São Roque, o Miradouro São Pedro de Alcântara, a Sala do Braço do Museu de São Roque ou ainda o Palácio dos Condes de Ceia – Reitoria da Universidade Aberta, entre outros. Ao todo, participam no evento 15 actores, dos quais se destacam Mónica Calle, Rita Brütt e Ângelo Torres.

www.noitedaliteraturaeuropeia.pt

Promotor: EUNIC Portugal, Representação da Comissão Europeia em Portugal

6 Junho Trampolim Gerador

Praça das Flores, 15h às 24h
Entrada Livre

Mais de 30 iniciativas culturais invadem a Praça das Flores sob o tema *A Palavra*. A rua, a peixaria, os cafés, a gelataria, o quiosque, as casas de moradores, as lojas desactivadas, as caixas de electricidade transformam-se de forma surpreendente em palcos de teatro, música, dança, arte urbana, ilustração, gastronomia, oficinas e visitas guiadas.

www.gerador.eu

Promotor: Gerador

28 Junho Happy Day

Pavilhão do Conhecimento –
Ciência Viva, 11h às 19h
Entrada Livre

Fim-de-semana inteiramente dedicado à felicidade. O objectivo passa por sensibilizar, informar e promover a participação do público na discussão sobre a saúde mental. Um programa com actividades adaptadas às diferentes faixas etárias, que vão das artes cénicas ao desporto, passando pela nutrição, dança, escrita, gestão das relações, a primeira infância ou o envelhecimento activo.

www.pavconhecimento.pt

Promotor: Ciência Viva

21, 22, 23, 28, 29, 30 Junho À Procura de Dizer... as palavras dos poetas

workshop

O'culto da Ajuda, 20h às 23h
Entrada Livre

Workshop orientado por Miguel Azguime em torno da palavra-sentido e da palavra-som, para a construção colectiva de um espectáculo a partir de um conjunto de poemas de autores portugueses como Mário de Sá Carneiro, Fernando Pessoa, Eugénio de Andrade, António Ramos Rosa, Carlos de Oliveira, Ernesto M. Melo e Castro, Ângelo de Lima, Herberto Helder, e outros propostos pelos participantes.

À procura de dizer... as palavras dos poetas é intencionalmente tateante na busca das multiplicidades sonoras, emocionais e cognitivas dos poemas.

Dizer a poesia ou deixá-la dizer-se, a si própria
A partir da posição
Das palavras
Na página
No tempo
No ritmo
No espaço
Revelar a composição
Musical do poema
Compar o poema
Escrever a música

www.misomusic.com

Inscrições: 21 362 03 82; kuba.szczypta@misomusic.com
Promotor: Miso Music

Todos os dias são de festa.

31 Maio FMINT2015 Fórum Municipal da Interculturali- dade

Praça de São Paulo, 10h às 22h
Entrada Livre

O *Fórum Municipal da Interculturalidade*, 2015, apresenta um festival de língua e cultura para crianças e jovens, uma mostra gastronómica, debates, desfiles de moda e oficinas de expressão artística, acompanhado de um programa de dança e música dos quatro cantos do mundo. O FMINT é organizado, desde 2009, pelo Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania fundado em 1993, é formado por mais de 30 entidades representativas das comunidades imigrantes residentes em Lisboa. O seu objectivo é fomentar o debate, a reflexão e o estudo em torno destas temáticas, aumentando o conhecimento e a partilha de práticas de actores sociais relevantes na promoção do diálogo em torno da imigração, diversidade e interculturalidade.

10h
Festival de Língua e Cultura para Crianças e Jovens
13h
Mostra Gastronómica
15h
Dança, Moda, Poesia, Debates, Oficina de Expressão Artística
19h
Concertos

Promotor: CMIC – Conselho Municipal Interculturalidade e Cidadania e Câmara Municipal de Lisboa

3 a 8 Junho Atlantic Swing Festival 6.ª Edição

Vários locais

Um passo para a ribalta, celebrando Vaudeville, é o tema da quinta edição em Lisboa do festival internacional dedicado à música e danças *vintage* americanas. Reúne Lindy Hoppers de todo o mundo, numa programação variada, que inclui aulas abertas, concertos, feira de produtos *vintage*, *workshops* de dança *lindy hop* e *vintage jazz*, um *workshop* de *swing* para músicos, o *swing lab*, entre outras actividades. A Swingstation, primeira escola de danças *vintage* no país, dá a conhecer, na segunda edição do festival, o Vaudeville, um dos tipos de entretenimento mais popular nos Estados Unidos, entre 1880 e os anos 30 que contribuiu para difundir a nova música *jazz* com músicos, cantores de rua, dançarinos, comediantes, animais treinados, mágicos, entre outros. A contagiante batida do *swing* estará na ponta dos pés de professores e centenas de bailarinos de todo o mundo que vêm a Lisboa para cinco dias de aprendizagem, convívio, música e dança, muita dança.

www.swingstation.pt

Eventos em espaço público: entrada livre
Festas Armazém F: 20€
Workshops: 35€
(c/ descontos)
Promotor: Swing Station

3 Junho
Largo do Intendente
19h15 às 19h45
Aula Aberta
Swing Kids
20h às 21h
Aula Aberta de Lindy Hop
21h às 23h
Festa Lindy Hop com DJ Paulo Rodrigues (PT)

4 Junho
Rossio
18h30
Vaudeville Parade
Praça
Martim Moniz
19h-21h
Festa Lindy Hop com DJ Paulo Rodrigues (PT)
Armazém F,
Cais Sodré
22h-04h
Festa Lindy Hop
Concerto Stomping at Six (PT)
Vintage Hairstyling
DJ

5 Junho
Central Parque
Quiosque, Parque
Eduardo VII
18h30 às 20h30,
Piquenique / Festa
Lindy Hop com DJ Gontran (FR)
Armazém F,
Cais do Sodré
22h às 05h
Festa Lindy Hop:
Vintage Attic (feira vintage)
Vintage Hairstyling
Concerto ASF
All Stars (FR)
DJ
Competição a solo

6 Junho
Lisboa Ginásio
Clube, Anjos
14h30 às 17h30
Workshop Curiosos (Lindy Hop para iniciantes)
Armazém F,
Cais do Sodré
22h às 05h
Festa Lindy Hop:
Vintage Attic (feira vintage)
Vintage Hairstyling
Concerto ASF
All Stars (FR)
DJ
Competição
Jack & Jill

7 Junho
Lisboa Ginásio
Clube, Anjos
14h45 às 17h45
Workshop Curiosos (Lindy Hop para iniciantes)
Armazém F,
Cais do Sodré
22h às 05h
Festa Lindy Hop:
Concerto Sunny Side Five (EUA/PT)
DJ
Atlantic Vaudeville Show

8 Junho
Largo do Intendente
21h às 23h
Festa Lindy Hop com DJ Abeth (EUA/PT)

5 a 10 Junho Ludopolis

Jardim Cordoaria Mar (Belém)

Até 5€

Jogos, jogos e mais jogos! É a *Ludopolis – Festival dos Jogos e da Diversão*. São cerca de mil jogos e diversões que a quarta edição trará para divertir as gentes de Lisboa e arredores. Mesmo junto ao Tejo, no Jardim Cordoaria Mar, em Belém, em frente à Cordoaria Nacional, serão construídas seis aldeias lúdicas: Aldeia dos Jogos Multimédia, dos Jogos de Sociedade, Jogos Populares, das Crianças, dos Jogos Desportivos e das Construções. Diversas equipas de animadores estarão disponíveis para apresentar e explicar os diversos jogos disponíveis dentro de cada aldeia. Para todos os gostos e idades, é uma ótima maneira de passar uns dias divertidos com família e amigos. O Festival *Ludopolis* conta com os embaixadores Nuno Markl e Ana Galvão e o padrinho Fernando Alvim que, em conjunto com a mascote do evento – o Rei Ludo –, lançam o desafio: vão a jogo?!

Promotor: Associação Ludopolis

até 31 Julho LumiARTE [urbana]

Freguesia Lumiar, 10h às 24h
Entrada Livre

O Projecto *LumiARTE [urbana]* pretende envolver as comunidades residentes, operante e usuária do e no Lumiar e um conjunto de artistas, numa iniciativa em que todos, juntos, e em articulação directa, transformarão a imagem do espaço público da freguesia, tornando-o um espaço público de Arte viva e vivida. Esta iniciativa pretende democratizar, desmistificar e formar os cidadãos para a Arte, eliminando as distâncias que habitualmente separam os públicos e os criadores, permitindo a interacção de todos os intervenientes no processo artístico.

Promotor: LumiARTE [urbana]

6 e 7 Junho Festa da Diversidade

Jardim do Arco do Cego,
15h às 24h (6 Junho),
12h às 22h (7 Junho)
Entrada Livre

A *Festa da Diversidade* é uma iniciativa da Associação SOS Racismo, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, que envolverá diferentes organizações da sociedade civil com trabalho de relevo na luta contra a discriminação. Esta festa promove um encontro de culturas através de linguagens diversas como a música, o teatro, a dança, a gastronomia, e uma mostra de materiais anti-discriminação. É um espaço livre, aberto, democrático, onde a diversidade de culturas, identidades se encontram na interculturalidade.

Promotor: Associação SOS Racismo e Câmara Municipal de Lisboa

13 Junho Dia da Marinha do Tejo

Cais das Colunas, 10h
Entrada Livre

Com a noite, o Santo traz as Canoas, os Varinos, os Catraios, as Faluas e na manhã de dia 13, Lisboa é, de facto, Lisboa toda, do Mar e da Terra. No Tejo, entre as colunas, vieram fundear 70 embarcações com os Arrais, Sota-Arrais, Moços, Proprietários e trouxeram luz, balanço, cor, harmonia e fado. Quando o Sol vier nessa manhã, estará lá, na Zona Ribeirinha, Lisboa: o seu Mar Tejo, a sua Terra do Comércio, o seu Ar de Cheiro e a sua Luz de Resplendor do Mundo e Capital da Europa.

Por horas ali está Lisboa toda, Tejo e Terra, Homens e Vida, Beleza e Paixão. Não são para recordar, são para viver com a Luz que o Tejo põe nas sombras da Terra, a ida e vinda das embarcações do Tejo.

Promotor: Marinha do Tejo

20 Junho Festa do Japão em Lisboa

Jardim do Japão (Belém),
16h às 22h
Entrada Livre

O Japão vem a Lisboa. Nesta quinta edição da *Festa do Japão*, celebramos, uma vez mais, a expressão e o papel da cultura japonesa em Lisboa, mas também o intercâmbio cultural entre os cidadãos. Procurando incentivar o diálogo e o reforço das relações de amizade entre os dois países, utiliza o Tejo como pano de fundo e convida todos os cidadãos a partilhar as mais variadas componentes da cultura japonesa, quer tradicional, quer *pop*.

Os que aceitarem o desafio, terão a oportunidade de presenciar demonstrações de Ikebana (arranjos florais), Shodo (caligrafia), artes marciais, poesia Haiku, Origami, Furoshiki (técnica de embrulho), brinquedos japoneses, Cosplay (expressão da cultura *pop*), concertos com música e tambores do Japão, gastronomia japonesa e algumas outras surpresas!

Promotor: Embaixada do Japão

2 a 5 Julho Festival Silêncio

Cais do Sodré
Entrada Livre

Com as actividades centradas na zona do Cais do Sodré, o *Festival Silêncio* ocupará espaços públicos e privados, ao mesmo tempo que criará rotas de programação que se estendem até outros pontos referenciais da cidade.

Celebra-se o poder da palavra enquanto motor para estimular, inspirar e valorizar a criação artística, a reflexão cultural e a participação colectiva, num festival anual transdisciplinar que teve início em 2009.

De edição para edição, o festival expôs-se mais à cidade, adoptou linguagens mais informais e aproximou-se mais do bairro onde nasceu: o Cais do Sodré.

Partindo de um conceito de cultura participativa, o festival pretende ser um incentivo à participação pública, à abertura a novas ideias e à imaginação colectiva. Através da palavra escrita, dita, cantada, silenciada, o festival propõe a criação de um circuito narrativo, multidisciplinar e urbano, que criará novas narrativas de comunicação e proximidade entre as comunidades locais e os habitantes da cidade.

O festival é música, cinema, literatura, instalações, poesia, teatro, performances, debates, conferências. É na rua, nas fachadas, nas montras, nas galerias, nos cafés, nos clubes, no teatro, na praça. Uma festa onde todos têm uma palavra a dizer.

www.festivalsilencio.com

Promotor: CTL – Cultural Trend Lisbon

26 Junho Monstros do Ano

Cinema São Jorge, 22h

5€

Fernando Alvim e Ana Markl apresentam a mais esperada cerimónia, aquela em se entregam os prémios mais originais de Portugal, que distinguem os intervenientes das situações mais marcantes, caricatas e insólitas que ocorrem anualmente no nosso país.

Frase do Ano, Fuga do Ano, Vilão do Ano, Duelo do Ano, Comédia do Ano, Herói do Ano, e Milagre do Ano, são algumas das categorias premiadas nesta cerimónia. Mas não se pense que é coisa má. Os monstros são lindos, e têm por objectivo principal divertir quem vê e quem é nomeado. A ideia é que todos queiram vir receber o seu Monstro e o queiram levar para casa, na absoluta certeza que receber um Monstro é um acontecimento mais importante que um qualquer Oscar ou Globo.

Promotor: Produções Cego, Surdo e Mudo



3 e 4 Julho Voz e Guitarra

Torre de Belém, 22h
Entrada Livre

**Duas noites de
espectáculo a céu
aberto encerram as
*Festas de Lisboa '15***



3 Julho

David Fonseca, Dead Combo, Filipe Cunha Monteiro, Gisela João, Jorge Palma, Kalu, Luísa Sobral, Luís Represas, Mafalda Veiga, Márcia, Mário Delgado, Norberto Lobo, Olavo Bilac, Tim António Jorge Gonçalves

4 Julho

Ana Bacalhau, Ana Deus, António Zambujo, Carlos Nobre, João Pedro Pais, Luís José Martins, Luís Varatojo, Miguel Araújo, Moz Carrapa, Rita Redshoes, Samuel Úria, Sara Tavares, Sérgio Godinho, Tim, Vitorino António Jorge Gonçalves

Dois concertos e dois instrumentos – *Voz e Guitarra* – encontram-se em Belém para encerrar um mês de festas na cidade, convidando 26 artistas nacionais a interpretar um vasto repertório de música portuguesa. *Voz e Guitarra* nasce de um projecto discográfico com direcção artística de António Miguel Guimarães e Manuel Paulo e ganha forma nestes concertos com a direcção musical de Tim.

Em duas noites de música a céu aberto, três gerações de intérpretes portugueses sobem ao palco, numa harmonia entre voz e guitarra em torno de versões e de temas originais.

António Jorge Gonçalves é responsável pela criação da cenografia e autor das

imagens e desenhos projectados, juntando-se com o Tim à direcção artística do projecto, acrescentando a sua criação ao vivo improvisando uma cenografia de palco que vão ao encontro do conceito artístico, dando uma maior dimensão a todo o espectáculo.

O Projecto *Voz e Guitarra* tem como conceito a reunião de três gerações de artistas distintas que, em conjunto, mostram o que de melhor se tem feito na música portuguesa nos últimos 30 anos.

Conta já com duas edições discográficas (1998 e 2013), tendo a primeira sido apresentada num grande concerto no Festival dos 100 Dias.

**VOZ
E
GUITARRA**

TOURS



cityrama
TRULY. THE LOCAL EXPERT



DISCOVER LISBON'S BIGGEST STREET FESTIVAL WITH US



festaslisboa
LISBOA EGEAC

LISBOA . SINTRA . FÁTIMA . ÓBIDOS . ÉVORA . ARRÁBIDA & SESIMBRA



FOR MORE INFORMATION CALL FREE 800 208 513

For further information, please ask at the Hotel reception or contact Cityrama Grayline
Para mais informações, por favor pergunte na receção do seu Hotel ou contacte a Cityrama Grayline



PUBLICREPORTAGEM

EM 2015, MACAU AGUARDA PELA SUA VISITA!

Eleita pela “Lonely Planet” como uma das “10 Regiões a Visitar em 2015”, este é o destino com uma identidade cultural única, onde a história, o património singular, a gastronomia de excelência e a oferta hoteleira de topo de gama, são alguns dos ingredientes que colocam Macau no mapa mundial do turismo.

O charme das praças e dos monumentos do Centro Histórico de Macau, inscrito na lista de Património Mundial da Unesco em 2005,

cozinhas de fusão do mundo, a cozinha macaense, mas também pela contínua abertura de novos restaurantes de renome internacional e pela presença de chefs famosos de todo o mundo.

Se está indeciso nas datas da sua viagem, saiba que entre Setembro e Março o clima subtropical de Macau assemelha-se mais ao gosto europeu, com temperaturas amenas e baixa humidade, período durante o qual Macau também oferece uma grande variedade de eventos internacionais, como o Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício



contrastam com a arquitetura moderna da oferta hoteleira de primeira classe, onde se incluem 20 novíssimos hotéis em construção, ou prestes a serem completados, de marcas mundialmente conhecidas, como o JW Marriot, que será o maior em toda a Ásia, mas também o Ritz Carlton, o Crowne Plaza Macau, o St. Regis Macau, entre muitos outros.

Visite Macau em 2015 e surpreenda-se com os requintados espaços de diversão e entretenimento, os spas de sonho e as centenas de lojas de marca, que fazem de Macau um Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Macau é igualmente um destino gastronómico famoso em toda a Ásia, não só pela sua rica culinária tradicional, incluindo uma das primeiras

(Setembro e Outubro), o Festival Internacional de Música de Macau (Outubro) e o Grande Prémio de Macau (Novembro), entre muitos outros.

Qualquer que seja o período do ano que escolha, visite Macau em 2015 e viva “Momentos memoráveis”!



Para mais informações consulte
Centro de Promoção e Informação
Turística de Macau, em Portugal
Av. 5 de Outubro, 115 r/c LISBOA
Tel: (+351) 217 936 542
Fax: (+351) 217 960 956
E-mail: geral@turismodemacau.com.pt
www.turismodemacau.com.pt

makro

FORNECEDOR OFICIAL



JUNTOS
PELO SEU NEGÓCIO

www.makro.pt

festaslisboa
LISBOA EGEAC
CÂMARA MUNICIPAL

tu & makro

VENHAM

ALFACINHAS.
NÓS TRATAMOS DA SALADA



VITACRESS

PATROCINA AS FESTAS DE LISBOA

Patrocinador Principal



Patrocinadores



Fornecedor Oficial

Media Partners

Televisão Oficial



Jornal Oficial

Diário de Notícias

Rádio Oficial



Viatura Oficial

Parcerias

Apoios de divulgação



cityrama



MOP MULTIMÉDIA PORTUGAL

TOMI LX

Rede expressos

Parceiros Sardinhas



xpan d it



A Câmara Municipal de Lisboa e a EGEAC agradecem a todos aqueles que tornam esta festa possível.

Programa Festas de Lisboa '15

Edição e revisão: EGEAC; Design: Silvadesigners; Ilustração: Nuno Saraiva
Tiragem: 60 000 exemplares; Impressão: Lisgráfica; Distribuição: Complet'arte



Conselho de Administração
Joana Gomes Cardoso
Lucinda Lopes
Manuel Veiga

Assessoria do Conselho de Administração
Pedro Nereu

Secretariado do Conselho de Administração
Isabel Alves
Teresa Rodrigues

Gabinete de Apoio Jurídico
Rosário Calvão
Ana Senha
Joaquim Silva Nunes
Leonor Neto Gomes
Paula Gomes
Teresa Sá Esteves

Gabinete de Projectos Institucionais e Relações Internacionais
Helena Pais Costa
João Senha

Gabinete de Projectos e Obras
Jaime Loff
Sofia Pereira
Catarina Macedo
Fernando Rodrigues
João Fonseca
Sofia Bárbara
Sonia Arroyo

Direcção de Administração Geral e Desenvolvimento
Mónica Almeida
Alexandra Guerreiro
Ana Mota
Ana Rodrigues
Ana Reguino
Antónia Limão
António Moura
Hugo Macedo
Manuel Santos

Divisão de Aprovisionamento, Logística e Manutenção
António Machado
Ana Reguino
Paulo Fonseca

Divisão de Informática e Gestão de Sistemas
Nuno Reis
Ana Gonçalves

Direcção de Comunicação e Imagem
Rita Castel-Branco
Maria Melo
Mariana Botelho
Paulo Toscano de Almeida

Direcção de Gestão Financeira
Teresa Santos
Bruno Gonçalves
Carmencita Silvestre
Laura Lopes
Rita Ucha
Rosa Alves
Sofia Fonseca
Susana Costa

Direcção de Programação Cultural
Pedro Moreira
Armanda Parreira
Fernanda Rodrigues
Isabel Margarido
Paula Nunes
Sara Cruz
Seomara Martins

Divisão de Patrocínios
João Gabriel Isidoro

Direcção de Recursos Humanos
Maria da Fé Carvalho
Cidália Quaresma
Elísia Teixeira
Filipa Rodrigues

Serviços Especializados Festas de Lisboa
Equipa de Produção
Ana Rosário Bragança
Sofia Ventura
Inês Pereira (estagiária)
Equipa Técnica
Eduardo Cunha
João Nobre
José Dias
Manuel Ferrão
 Animação vídeo
Catarina Sobral
(sardinhas 2015) com música de Deolinda Filipe Pina (ilustrações de Nuno Saraiva)
Tradução
Alberto Gomez (Castelhano)
Mónia Filipe (Inglês)

Design
Silvadesigners
Fotografia
José Frade
Suporte Técnico Informático
Rumos

Avenida da Liberdade 192, 1250-147 Lisboa
Tel: +351 218 820 090 / Email: geral@egeac.pt;
Site: www.egeac.pt

